



AMBIENTE CASCAIS

RELATÓRIO E CONTAS **2020**

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	55
BALANÇO	56
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	58
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	60
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	62
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	65
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	89

RELATÓRIO DE GESTÃO

O ano de **2020** ficou marcado pela **pandemia mundial do vírus COVID-19**, que alterou rápida e obrigatoriamente a nossa forma de trabalhar, de viver e de encarar o futuro, como empresas e seres humanos. A Cascais Ambiente, ciente da importância da sua atividade para a saúde dos Municípios e visitantes do concelho de Cascais, atuou rápida e eficazmente em conformidade com as diretrizes nacionais e internacionais, em algumas circunstâncias antecipando mesmo algumas decisões, sempre com o objetivo maior de saúde pública. A principal estratégia de resposta pandémica em termos de atividade da empresa, foi a contínua prestação de um serviço público de qualidade sem pôr nunca em risco e em nenhuma ocasião a segurança e a saúde dos colaboradores.

Podemos caracterizar este ano em três momentos distintos: antes do confinamento, durante o isolamento e no desconfinamento (gradual).

Nos **primeiros três meses** do ano, a atividade decorreu conforme planeado.

Em março de 2020, toda a estratégia teve de ser repensada e as prioridades passaram a ser a saúde e a vida dos colaboradores e a dos Municípios. Elaborámos desde cedo um Plano de Contingência que conseguisse identificar que serviços mínimos e indispensáveis seriam obrigatórios para a empresa, procurando um equilíbrio entre o bem-estar de todos os envolvidos: colaboradores da Cascais Ambiente e Municípios, mantendo em mente importância da limpeza urbana e da recolha de resíduos na manutenção da saúde pública.

Decretado o **estado de emergência** pelo Presidente da República, o Plano de Contingência foi ativado de imediato. Numa primeira fase foram assegurados todos serviços mínimos essenciais, tendo os restantes colaboradores passado a exercer as suas funções em regime de teletrabalho, o que implicou que se adaptassem a uma nova realidade de relacionamento em contexto de trabalho, com uma grande componente virtual e online. Uma mudança que foi um desafio para o Gabinete de Sistemas de Informação que, num curto espaço de tempo, assegurou todos os aspetos logísticos.

A 18 de março de 2020 é decretado Estado de Emergência pelo Presidente da República Português e foram reforçadas as medidas para a mitigação da COVID-19, a maioria dos colaboradores da sede ficaram em teletrabalho e na área operacional foram suspensas todas as atividades de recolha de monstros e cortes de jardim. A Divisão de Recolha de Resíduos do Concelho (RRC) manteve sempre a atividade a 100% (indiferenciados e seletiva).

Foi criada uma **equipa de desinfeção** que assegurou a desinfeção e higienização mecânica dos espaços e equipamentos públicos, papelerias, contentores, ilhas ecológicas, corrimãos, abrigos de paragens de autocarro, com fungicida eficaz por 30 dias, foram **cancelados** todos os **eventos** da Quinta do Pisão e da Casa da Cal e os parques infantis e espaços de jogo e recreio foram encerrados temporariamente. A oficina e a Divisão de Espaços Verdes continuaram a trabalhar alternadamente.

Foram igualmente tomadas diversas **medidas para minimizar o risco de contágio** do vírus: eliminação da obrigatoriedade de registo biométrico de assiduidade (durante o pico da contingência), e consequente adoção de cartão de assiduidade; desfasamento de horários (para evitar aglomerados); reforço de formação online, de modo a manter as pessoas alinhadas com o plano de formação, lançado em fevereiro; acompanhamento telefónico para esclarecimento de dúvidas; proteção especial de doentes de risco e proteção especial de colaboradores com filhos menores de 12 anos (em tempos escolares e de interrupção letiva); acompanhamento aos diferentes serviços para identificação de necessidades; divulgação de informação relevante na *Corporate TV*, que nesta fase se tornou o principal veículo de comunicação interna sobre a pandemia, espelhando as comunicações da Câmara Municipal de Cascais.

Com o retomar da “**nova normalidade**”, os colaboradores foram regressando aos seus postos de trabalho. Foi elaborado o plano de reintegração de forma semanal e faseada, contemplando medidas de adaptação, que assegurou sempre as devidas precauções. Atualmente ainda existem colaboradores em teletrabalho e/ou regime de trabalho em espelho.

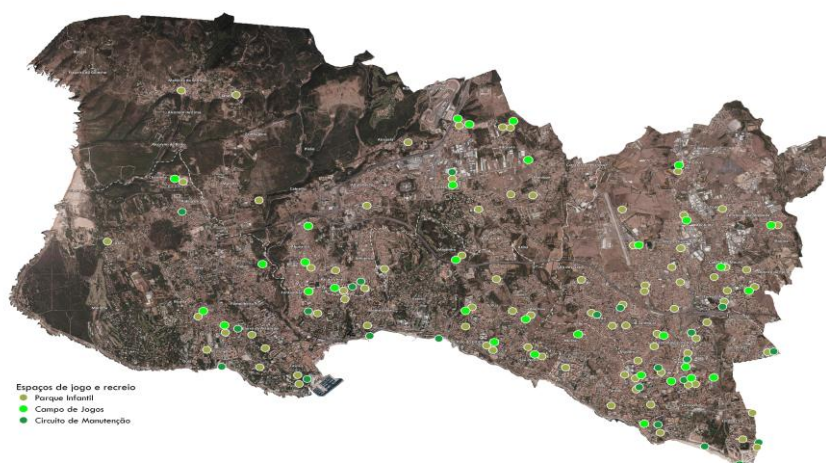
Tal como a Cascais Ambiente retomou a “nova normalidade”, também os munícipes e visitantes do nosso Concelho foram regressando ao seu quotidiano, optando cada vez mais, por atividades ao ar livre. Contrariamente ao expectável tendo em conta o decorrer do ano de 2020, o número de visitantes dos espaços sob nossa gestão (Quinta do Pisão, Horta do Pisão, duna da Crismina, entre outros) aumentou consideravelmente (+ 70%) comparativamente aos anos anteriores. Este crescimento teve uma maior expressão nos meses em que era permitida a circulação intermunicipal e após o confinamento geral, o que exigiu um esforço por parte das equipas para adaptar e ajustar a oferta sem detrimento da qualidade da mesma e com a segurança que altura exige.



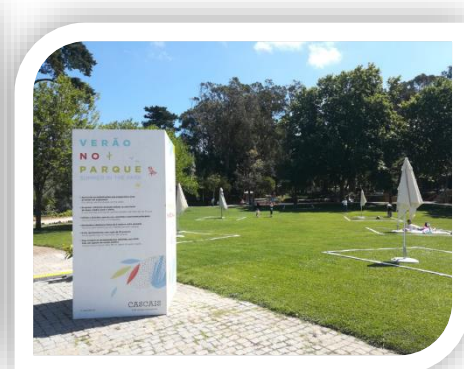
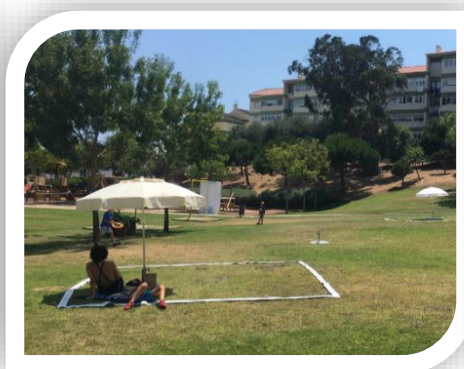
No âmbito da **gestão dos espaços verdes**, a Cascais Ambiente assegurava no final de 2020 a manutenção e conservação de mais de 121 Ha de área total, e a manutenção e conservação de 138 espaços de jogo e recreio. Este serviço tem como objetivo principal, proporcionar boas condições de utilização dos espaços verdes urbanos, melhorar a qualidade dos elementos estruturantes e promover medidas ambientalmente sustentáveis. Neste sentido, temos vindo a internalizar a manutenção de diversos espaços, e a estratégia de manutenção de espaços verdes com equipas internas tem demonstrado ser eficaz. Estabilizou-se a manutenção de Carcavelos através da equipa interna, com uma área a manter de **21,5 Ha**. No mês de dezembro 2020 iniciámos a manutenção dos espaços verdes de S. D. Rana com a equipa interna, incorporando uma área de 20,5 Ha. Conforme referido, a Cascais Ambiente mantém regularmente mais de **121 Ha de espaços verdes**, divididos em **3 258 parcelas**, distribuídas pelas freguesias, conforme quadro seguinte:

Freguesia	Área (m2)	Nº de arcelas
Alcabideche	164.928,79	483
Carcavelos	253.238,93	611
Cascais	245.563,06	614
Estoril	148.966,58	554
Parede	112.272,92	322
S. D. Rana	286.419,26	674
Total	1.211.389,55	3.258

Paralelamente, e uma vez que os espaços de jogo e recreio (**83 parques infantis, 23 circuitos de manutenção e 32 campos de jogos**), a partir do mês de março foram encerrados, realizou-se, além das habituais inspeções periódicas e obrigatórias, diversas requalificações e reparações com as equipas internas, nos locais identificados na figura em infra:



Com o desconfinamento e com o intuito de aliviar a pressão sobre as praias, e de modo a que os munícipes usufruam dos espaços verdes do concelho, e em consonância com as diversas iniciativas a nível municipal de combate a esta pandemia, foi lançado o projeto “**Verão no Parque**”. Assim, foram criadas delimitações que proporcionam uma noção imediata do distanciamento conforme recomendado pela Direção Geral da Saúde (DGS).

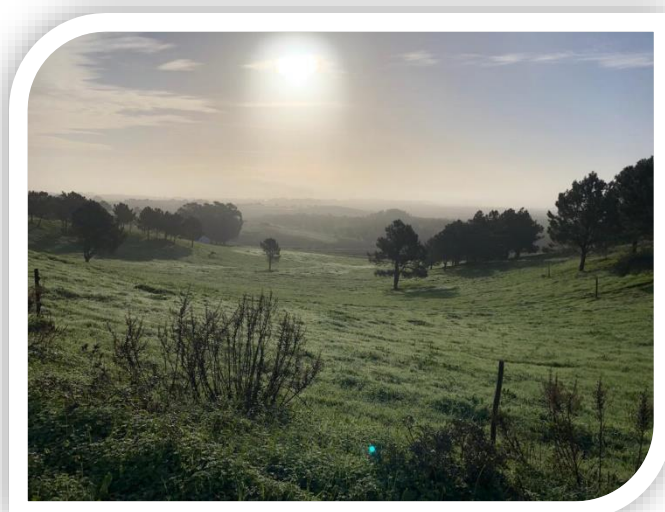


No primeiro trimestre as atividades relacionadas com o **turismo de Natureza** revelavam uma tendência de subida, apresentando já valores acima do período homólogo (58.700 em 2020 vs 25.433 em 2019). Contudo, devido à pandemia os espaços encerraram. Durante o isolamento, e com os espaços fechados, a equipa dedicou-se a projetos de reestruturação da sinalética, atividades autoguiadas, beneficiação das infraestruturas do Pedra Amarela Campo Base e melhoria do sistema de reservas, aproveitando assim para investir no melhoramento dos espaços e serviços. Após a reabertura dos espaços, foram adotados os devidos procedimentos de forma a que as atividades respeitassem as regras em vigor ditadas pela DGS. Constatou-se, assim, um novo paradigma: o da fuga das praias e zonas de maior afluência e que contribuiu para o aumento considerável da visitação dos nossos espaços.

Nas **atividades da natureza e biodiversidade**, esta nova realidade implicou uma reorganização do trabalho e planeamento previsto para 2020. As atividades mais afetadas foram as de voluntariado e de monitorização, suspensas ou em regime de serviços mínimos. Procedeu-se, também ao cancelamento do programa **Cascais em Férias**, das atividades com as escolas e dos eventos, como por exemplo a *Festa dos Maios*.

No período de confinamento os serviços foram reduzidos de modo a assegurar a manutenção, conservação e a vigilância dos espaços sob gestão da Cascais Ambiente.

Na fase de desconfinamento foram retomadas algumas das saídas técnicas de monitorização, embora condicionadas, realizaram-se com algumas adaptações em todas as áreas de gestão: Ribeiras



de Cascais, Área Marinha Protegida da Avencas, Quinta do Pisão, Peninha, Orla Costeira. Em termos operacionais, foram implementados os trabalhos condicionamento de acessos no perímetro florestal da Serra de Sintra e Peninha, e gestão de habitat na Quinta do Pisão e duna da Crismina, nomeadamente, por via da plantação de espécies autóctones e erradicação de plantas invasoras exóticas.

A abertura dos **espaços de visita** como a Casa da Cal, a Quinta do Pisão, o Borboletário e o Núcleo de Interpretação da Duna da Crismina, foi sujeita a uma avaliação de determinação de procedimento de modo a garantir as recomendações da DGS. Estas condicionantes, embora com algum impacto na experiência de visita, têm tido boa receptividade por parte dos visitantes.

O primeiro semestre foi marcado pela conclusão do **Plano de Paisagem**, a elaboração de documentação técnica referente aos trabalhos de intervenção ambiental na Orla Costeira previsto no Plano de Gestão da Orla Costeira de Cascais.

O Plano de Paisagem de Cascais abrange uma área de intervenção de cerca de 2357,13 Ha, maioritariamente no Parque Natural Sintra-Cascais, e propõe estratégias de gestão agroflorestal que visam a alteração gradual do uso e ocupação do solo, tendo em consideração a proteção de bens e pessoas, a preservação da natureza, a biodiversidade, e a valorização do território nas suas várias dimensões, desde a produção de produtos da terra, às atividades de recreio e lazer.



Este plano foi apresentado publicamente a 6 de outubro de 2020, na Casa da Cal da Quinta do Pisão. Estiveram presentes diversas partes interessadas, nomeadamente, corporações de Bombeiros do concelho, ICNF, ANEPC, AGIF, ISA.



Em 2020 os **serviços operacionais** foram fortemente afetados pelos efeitos da pandemia originada pelo Covid19.

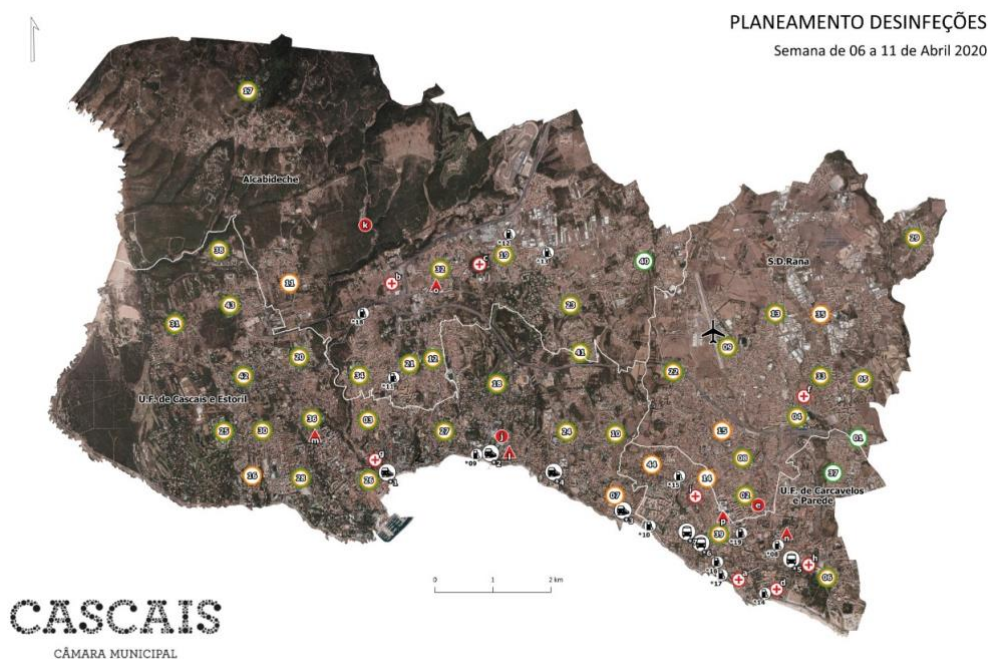
Nos meses de março, abril e maio, foram reduzidas as intervenções nas áreas de varredura manual, mecânica, limpeza de terrenos e ribeiras, morda química, corte de ervas em passeios, recolha de monstros, recolha de cortes de jardins, limpeza de praias entre outras.

Estes serviços foram gradualmente repostos, pois verificava-se que pelo facto de os munícipes também estarem em teletrabalho, que as necessidades de limpeza ao nível dos serviços referidos aumentavam.

Esta nova realidade obrigou a adaptação dos serviços ao nível da limpeza dos espaços públicos, tendo sido necessário a intervenção dos nossos serviços ao nível das desinfecções dos mesmos, o que obrigou à adaptação dos operacionais e dos meios mecânicos a esta nova área de ação, a desinfecção de zonas publicas, ações que ainda se efetuam, principalmente nas superfícies de contacto, de forma a que se possa minimizar os efeitos de contágio do vírus para a população.

Para fazer face a esta nova realidade, os meios humanos foram reforçados com 12 cantoneiros, tendo sido necessário proceder à aquisição de produtos de ação viricida, equipamentos mecânicos de pulverização e também na necessária aquisição de mais equipamentos mecânicos de lavagem.

Mapa com o planeamento das ações desenvolvidas.



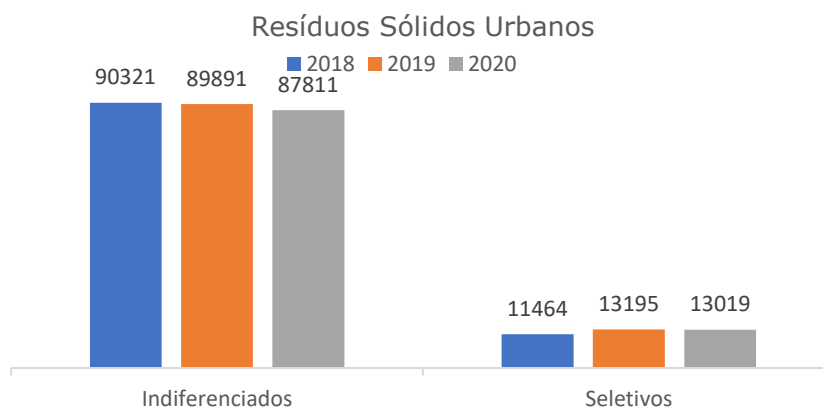
 Ilhas, contentores e caixas multibanco 07 - São Pedro do Estoril 11 - Murches 14 - Madorna (Bairro Alentejano) 15 - Matarraque 16 - Costa da Guia 35 - Abóboda 44 - Murtal (Centro)	 Postos de combustível *08 - BP Carcavelos *09 - BP Estoril Marginal *10 - BP São Pedro do Estoril *11 - CEPSA Abuxarda *12 - CEPSA Alcoitão I e II *13 - Galp Alcoitão *14 - Galp Junqueiro *15 - Galp Murtal *16 - Galp Parede *17 - Galp Parede Marginal *18 - Prio Carrascal de Alvide *19 - Repsol Parede	Infraestruturas Especias  Saúde a - Hospital de Santana b - Hospital de Cascais c - Hospital de Alcoitão d - Clínica Europa f - Centro de Saúde de São Domingos de Rana g - Centro de Saúde de Cascais h - Centro de Saúde de Carcavelos i - Centro de Saúde da Parede  Quartel dos Bombeiros l - Bombeiros Voluntários do Estoril m - Bombeiros Voluntários de Cascais n - Bombeiros Voluntários de Carcavelos e S. D. Rana o - Bombeiros Voluntários de Alcaldieche p - Bombeiros Voluntários da Parede  Outras Infraestruturas e - CERCICA - Quinta de Rana j - Centro de Congressos do Estoril k - Centro de Apoio Social do Pisão  Aeródromo Municipal de Cascais
 Farmácias e supermercados 01 - Arneiro 37 - Sassoelros 40 - Manique		
 Farmácias e supermercados; ilhas, contentores e caixas multibanco 02 - Rana (Bairro Santo António) 03 - Fontainhas 04 - S. D. Rana (Bairro Mata da Torre, Casas do Parque, Jardins da Aguilha, Massapés) 05 - Outeiro de Polima 06 - Carcavelos (Quinta do Barão, Checlos, Bairro das Silveiras, Rebelva, Junqueiro) 08 - Zambujal 09 - Tires 10 - Alapraia 12 - Amoreira 13 - Mato Cheirinhos 17 - Malveira da Serra 18 - Estoril 19 - Alcoitão 20 - Cobre 21 - Pai do Vento (Alto da Castelhana) 22 - Caparide (Alto Espargal) 23 - Bicesse	24 - São João do Estoril (Alto dos Gaios, Areias) 25 - Bicuda 26 - Cascais (Bairro Assunção, Bairro São José) 27 - Monte Estoril 28 - Bairro do Rosário 29 - Talaiade 30 - Torre 31 - Areia 32 - Alcaldieche (Bairro Alto da Peça) 33 - Cabeço de Mouro 34 - Alvide (Bairro Irene, Bairro Maria) 36 - Pampilheira (Bairro J. Pimenta) 38 - Charneca 39 - Parede 41 - Atibá 42 - Birre 43 - Aldeia de Juzo	 Terminais e estações de comboios  Estação de comboios *1 - Estação de Cascais *2 - Estação do Estoril *3 - Estação de São Pedro do Estoril *4 - Estação de São João do Estoril  Terminal de Autocarros *5 - Terminal autocarros Carcavelos *6 - Terminal autocarros Parede I *7 - Terminal autocarros Parede II

A **DIREÇÃO TÉCNICA OPERACIONAL** inclui as atividades de recolha de resíduos sólidos urbanos (indiferenciados e seletiva) e a limpeza urbana. A Divisão do Futuro e Apoio à Decisão e o Serviço de Fiscalização Ambiental.

Recolha de RSU – Resíduos Sólidos Urbanos

Esta atividade engloba todas as operações necessárias para a recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, lavagem e manutenção dos equipamentos de deposição. Esta recolha está dividida em duas grandes áreas, a recolha de **RSU indiferenciados**, e a **Recolha RSU seletivos** (papel, embalagens e vidro). Ambos os serviços são efetuados na totalidade da área geográfica do Concelho de Cascais, sendo a atividade monitorizada através da Plataforma de gestão de Resíduos, o que permite uma otimização continua e em tempo real dos circuitos de recolha.

No ano de 2020 foram recolhidos um total de cerca de **100 830** toneladas de resíduos (- 2,19% face a 2019):



Recolha de Resíduos Indiferenciados

Durante o ano de 2020 foram recolhidas **87 811** toneladas. de **resíduos indiferenciados** (-2,31%), no concelho de Cascais.

Este serviço está organizado em **20 circuitos de recolha**, dos quais 10 têm início às 4:00H e os restantes 10 às 20:30H, pretendendo-se assim fazer face às necessidades, causando um menor impacto à população.

A Cascais Ambiente presta um **serviço de recolha diária** (7 dias por semana/365 dias por ano) através de contentores de 800L, 240L e 120L bem como contentorização subterrânea de 3 m³ de capacidade.

Em 2020 procurou dar-se **continuidade ao investimento** de colocação de fixadores (para contentores de 800 l) e respetivos cais, com o objetivo de a curto prazo, se poder dotar todos os contentores coletivos do concelho de um eficaz sistema de contenção e segurança.

Os *cais de contentores*, sempre que a largura dos passeios o permita, são implantados perpendicularmente em relação à via pública e não em paralelo, permitindo assim que os munícipes não precisem de parasse exporem ao risco de circular em via pública para depositarem os seus resíduos na contentorização.

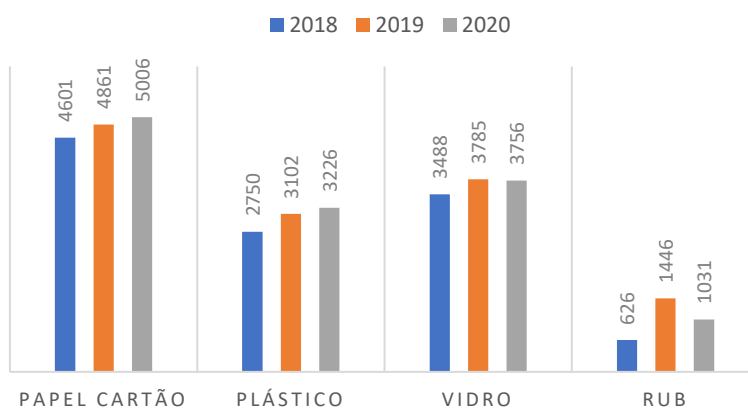
Em 2021 pretende-se dar continuidade ao investimento na colocação de fixadores nos contentores, bem como na monitorização diária do sistema de gestão de resíduos, isto com vista à otimização dos circuitos existentes.



Recolha Seletiva

No serviço de recolha seletiva, em termos absolutos e relativamente ao ano anterior, verificou-se uma diminuição de -1,33% (-175 toneladas) na globalidade de resíduos recolhidos nos diversos fluxos, conforme figura em infra.

RESÍDUOS SELETIVOS



No entanto não podemos deixar de salientar que, pese embora nos tradicionais fluxos de papel, plástico e vidro se ter verificado um aumento de 2,04% (239 toneladas), a grande diminuição que se verificou foi no fluxo dos biorresíduos, evidenciando uma contração de -28,7% (-415 toneladas) e que conduziu assim ao resultado global de redução verificado.

Esta é uma clara consequência que adveio da situação pandémica vivida que, por via dos sucessivos confinamentos, bem como do conhecido impacto sobre o sector da hotelaria e restauração, apenas veio demonstrar que o impacto da redução das flutuações diárias de população residente praticamente compensou o “eclipsar” que se verificou ao nível do turismo, sendo este último responsável pela degradação dos quantitativos observado ao nível dos biorresíduos. No ano de 2020 foram substituídos 100 conjuntos de ecopontos, grande parte devido a atos de vandalismo que danificaram os equipamentos existentes, e efetuada a colocação de 50 novos conjuntos de ecopontos em novas localizações, aumentando-se assim a capacidade de deposição existente e reduzindo-se a distância entre este tipo de equipamentos, para melhor comodidade dos munícipes.

Em 2021 pretende-se efetuar um forte investimento na aquisição de ecopontos com o objetivo, não só de melhorar a qualidade dos equipamentos disponíveis, mas também de aumentar significativamente a capacidade de deposição instalada e assim continuar a contribuir para o aumento dos quantitativos recolhidos, de forma a cumprir as metas de recolha de resíduos recolhidos seletivamente.



A **lavagem de contentores** é uma tarefa muito importante para higiene pública, bem como para a imagem de qualidade do serviço que prestamos à população.

Com o objetivo de melhorar a capacidade de lavagem das viaturas, foram introduzidas melhorias nos equipamentos, procurando-se, assim, aumentar as frequências de lavagem dos mesmos. Relativamente aos Ecopontos a taxa de lavagem estabelecida e executada é de 1 vez por mês a todos os equipamentos existentes na via pública.

As Ilhas Ecológicas, dada a sua especificidade, têm uma periodicidade de lavagem semanal.

Também a **manutenção** de todo o equipamento de deposição de resíduos existentes na via pública, foi garantida diariamente com recurso a duas equipas operacionais.

Este serviço é essencial, não só para a preservação do próprio equipamento, para procurar elevar a vida útil expectável do mesmo, bem como à entrega de baldes às zonas habitacionais que mantêm contentorização individual.

A manutenção às Ilhas Ecológicas é efetuada 1 vez por semana de modo a garantir um perfeito funcionamento destes equipamentos.

Em 2021 ir-se-ão manter as periodicidades elencadas relativamente à manutenção dos equipamentos descritos.

No ano de 2020 foram colocadas na via pública em **60 novos conjuntos** de **ilhas ecológicas** em substituição da contentorização de superfície existente, melhorando-se assim a capacidade de deposição, principalmente ao nível dos resíduos seletivos (papel, plástico e vidro).

Espera-se que até ao final do primeiro semestre de 2021 sejam ainda colocados mais 70 novos conjuntos de ilhas ecológicas.

Também em 2020 adquiriu-se e colocou-se em funcionamento na via pública o **primeiro Ecocentro Móvel** (o primeiro colocado em todo o País).



Este equipamento tem uma capacidade de deposição total de 2880 litros divididos por 12 fluxos de 240 litros cada e um dia por semana está disponível em seis locais diferentes do Concelho.

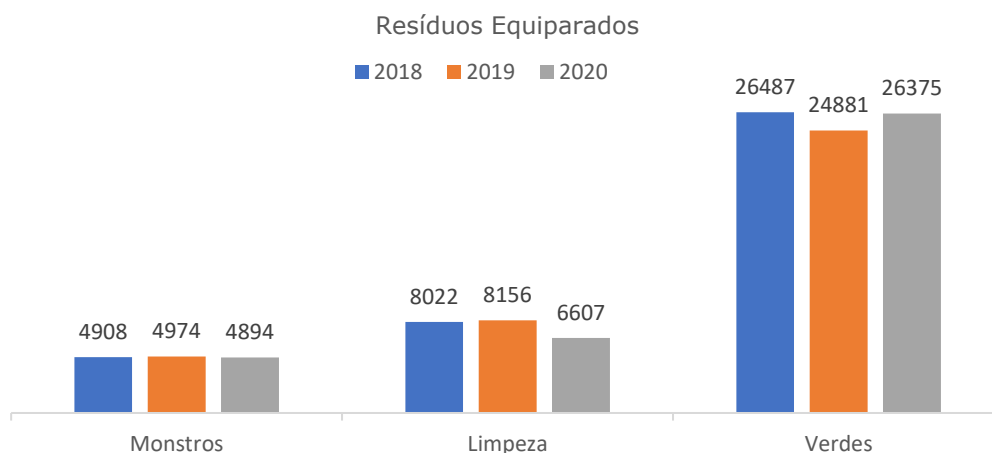
Desta forma os Municípios de Cascais passaram a ter ao seu dispor um equipamento onde podem colocar seletivamente resíduos que até aí colocavam nos contentores de indiferenciado, não contribuindo para a sua valorização/reutilização.

Em 2021 pretende vir a colocar em funcionamento mais um novo ecocentro móvel e ainda outros 6 fixos.

Limpeza Urbana

O principal objetivo deste serviço é o de assegurar a adequada limpeza dos espaços públicos do concelho. Abrange diversas atividades, nomeadamente: varredura (manual e mecânica), lavagem, recolha de cortes de jardim, recolha de objetos fora de uso (monstros), desinfestações, monda química, limpeza de praias, limpeza de terrenos e de ribeiras, bem como a recolha de papeleiras e dispensadores de dejetos caninos.

Durante o ano de 2020 o serviço de **limpeza urbana** foi responsável pela geração de **6 607** toneladas (-18,99% que em 2019) de resíduos, **4 894** toneladas (-1,55% que em 2019) provenientes da recolha de monstros e **26 375** toneladas (+6,0% que em 2019) de cortes de jardim.



Os resíduos de limpeza urbana são maioritariamente provenientes do serviço de varredura mecânica, limpeza de terrenos municipais e limpezas de ribeiras.

A **recolha de objetos fora de Uso**, designada também por recolha de monstros é efetuada 6 vezes por semana e está estruturada em 12 circuitos de recolha diferentes que atuam em dois turnos (manhã e tarde).

	Total 2019	Total 2020	Diferença (%)
Objetos Fora de Uso	4 974	4 894	- 1,55%

Monstros recolhidos em 2019 e 2020 (em toneladas)

Em **média**, foram recolhidas 407,3 toneladas por mês, tendo-se verificado uma diminuição de 1,55% face ao ano de 2019.

Apesar da sensibilização efetuada, continuamos a verificar uma taxa muito baixa de pedidos face, aos resíduos abandonados na via pública.

A **recolha de cortes de jardins** é efetuada 6 vezes por semana e está estruturada em 20 circuitos de recolha que atuam em dois turnos (manhã e tarde).

	Total 2019	Total 2020	Diferença (%)
Cortes de Jardins	26 881	26 375	+6,0%

Resíduos de cortes de jardim recolhidos em 2019 e 2020 (em toneladas)

Em **média** foram recolhidas **2.197,9** toneladas por mês, correspondendo a um aumento na ordem dos 6,0% dos resíduos recolhidos.



A **varredura manual** do concelho é efetuada 7 dias por semana existindo 192 cantões, com frequências que vão desde a diária (7x por semana) até a semanal (1x por semana).

Existem 4 pontos de apoio, localizados na Adroana, Parede, Cascais e Poça, de onde saem diariamente os colaboradores com o seu respetivo carrinho de varredura, sendo distribuídos pelos diferentes cantões de varredura.

O Centro da Vila de Cascais tem dois circuitos de varredura no período da tarde (14 às 20.40 h).

Esta varredura é efetuada com o apoio de dois aspiradores elétricos e permitiu que este espaço de elevada frequência de pessoas passa-se a ter uma manutenção da limpeza constante, rápida e silenciosa.

Os carrinhos de varredura têm instalados equipamentos de rastreamento, o que permite saber em tempo real a localização dos mesmos, o percurso realizado e troca de mensagens entre operador e chefia.

Este sistema permite perceber a forma como o trabalho é efetuado e introduzir as melhorias que se verifiquem necessárias.

Na **varredura mecânica** existem 124 circuitos pré-definidos com diferentes periodicidades de intervenção, que vão desde os circuitos diários (7x por semana) a quinzenal (2x por mês).



Os equipamentos têm instalados sistemas de gestão, o que permite uma melhor gestão destes meios e consequentemente uma melhor eficiência desta atividade.

O despejo de **papeleiras** e a reposição dos sacos nos **dispensadores** são efetuados diariamente.

Também nestes serviços temos diferentes periodicidades de recolha existindo locais com manutenção bi-diárias, zonas diárias e zonas bi-semanais.

- Total de papeleiras existentes na via pública: 2.300
- Total de dispensadores existentes na via pública: 550
- Total de papeleiras inteligentes: 26

Existem atualmente 42 circuitos de **lavagem mecânica de espaços públicos**, com diferentes periodicidades (Semanal; Bissemanal e Mensal).



Sempre que possível, o serviço é efetuado no período madrugada/manhã, de modo a minimizar o impacto nos utentes do espaço público.

Durante a época balnear, a **limpeza de praias** é efetuada diariamente com recurso a 2 máquinas de limpeza de areias e quatro equipas. Fora da época balnear, a limpeza é efetuada 6 vezes por semana.

No início da época balnear, é necessário ainda dotar todas as praias de equipamento de deposição de resíduos nos areais (Binas) e é, também, nessa altura que se inicia a entrega do equipamento do programa (Praia D+) aos concessionários aderentes. Estes equipamentos são retirados, lavados e armazenados durante os meses de setembro e outubro para que os mesmos possam estar novamente disponíveis a serem utilizados na época balnear seguinte.

O serviço de **aplicação de morda química** tem como objeto controlar as espécies infestantes que surgem na via pública e em terrenos municipais, incidindo esta aplicação principalmente nos meses de primavera e verão.

Este serviço foi suspenso nos meses de março, abril e maio de 2020, o que provocou um aumento muito significativo das infestantes, tendo sido necessário reforçar a aplicação de herbicida para corrigir esta situação.

A limpeza de terrenos, ribeiras e cortes de ervas é um serviço que intervém nos inúmeros terrenos municipais, passeios e espaços públicos.

A Cascais Ambiente elabora e executa um Plano Anual de Limpeza de Ribeiras e Linhas de Água o qual tem início em agosto e termina em outubro/novembro abrangendo toda malha urbana do concelho de Cascais, São efetuadas, anualmente, em média, 1.800 intervenções

sendo o pico operacional verificado nos meses de verão e outono, atendendo ao facto de serem épocas propícias a fogos (Terrenos) e preparação para o inverno (Cheias).

Em 2020 foram mantidas as duas brigadas de limpeza de terrenos, com vista à prevenção de incêndios, com intervenções em terrenos municipais e privados com o objetivo de minimizar o risco de propagação de incêndios a zonas urbanas.

A Limpeza de sarjetas, valetas e sumidouros é um serviço efetuado pelos cantoneiros de varredura manual, que durante a sua atividade nos diferentes cantões de varredura têm também de executar a limpeza de sarjetas valetas e sumidouros.

Durante a época de outono e inverno é efetuado um reforço desta atividade como medida de preventiva em antecipação da época de chuvas.

Todas as situações relacionadas com sarjetas ou sumidouros que não drenem as águas convenientemente por entupimento das ligações à rede de águas pluviais, são devidamente registadas informaticamente e encaminhadas às entidades competentes para correção posterior.

Durante o ano de 2020 devido ao Covid 19 o acompanhamento aos **eventos** reduziu de forma significativa.

O **controlo de pragas** (desinsetização, desratização e desbaratização), decorreu dentro da normalidade tendo os níveis de infestação se mantido controlados e estáveis.

Ao longo do ano em análise, 95.8% do Concelho de Cascais apresenta um grau de infestação de *murídeos* (ratos) de nível nulo e fraco e relativamente aos *blatídeos* (baratas) 98.6% do Concelho de Cascais apresenta um grau de infestação de nível nulo e fraco.

O serviço de **fiscalização ambiental** monitoriza e acompanha toda a extensão do território do Concelho de Cascais. Pretende-se com este serviço, assegurar o cumprimento do regulamento Municipal de Resíduos Urbanos do Município de Cascais no que concerne à gestão dos resíduos urbanos.

Em 2020, deu-se continuidade ao novo serviço de Fiscalização Ambiental - Brigada de Intervenção Ambiental, composto por 8 elementos tendo como principal missão a mitigação dos focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de Resíduos na via pública.

Distingue-se pela abordagem de proximidade e a interligação direta com a Polícia Municipal.

Durante o ano de 2020 foram encaminhados para a Polícia Municipal, 1005 pedidos de intervenção destes, foram levantados 83 autos, e foram descaracterizados 21 pedidos por falta de evidências ou provas, de ressaltar que os dados provenientes das ações da Polícia Municipal, são apenas referentes de outubro 2020 a dezembro 2020.

Foram realizados 3 018 pedidos de recolha referentes a abandonados e 2 631 intervenções de acompanhamento e sensibilização junto dos municípios.

A **Divisão do Futuro e Apoio à Decisão** desenvolve atividades nas áreas de planeamento, desenvolvimento e gestão de projetos e serviços por forma a dotar a gestão de topo de melhor informação e mais oportuna no sentido de sustentar decisões mais racionais, que respondam às necessidades, não só de toda a empresa, mas, acima de tudo providenciar a prestação de serviços de maior qualidade aos Municípios.

As principais áreas de atuação são gestão e acompanhamento da plataforma de gestão de resíduos, extração de indicadores de apoio à decisão, gestão do serviço de fiscalização ambiental e operacional, bem como do sistema de informação geográfica da empresa.

Deu-se continuidade à implementação da aplicação **CABI**, inicialmente um sistema de análise de dados da operação de recolha e limpeza urbana que permite integrar dados provenientes das distintas fontes de informação operacionais, e não só, em ação (Moba, PHC, Tratolixo). Esta plataforma veio permitir analisar em maior detalhe um conjunto muito alargado de parâmetros associados a cada operação, de um modo comparativo com operações semelhantes ao longo de séries temporais. De igual modo, foram implementados processos de alerta e envio de informação automatizados. A aplicação acabou, necessariamente, por crescer para áreas não previstas na fase inicial, deste modo o CABI tem, de um modo progressivo e cada vez mais intensivo, contribuído para a implementação de novas interfaces de visualização que permitem uma gestão da atividade por parte das equipas operacionais, por exemplo podemos referir os detalhes de cada circuito realizado, a análise de paragens, de lavagens, da atividade associada à gestão de grandes produtores, entre outros. Complementarmente, permitiu a implementação de aplicações de gestão operacional e de análise de dados de operações que não tinham suporte informático de gestão partilhado, podemos destacar as seguintes: Tutor de Bairro, Fiscalização Ambiental e Oleões.

Paralelamente à implementação da interface web têm sido implementadas interfaces de baixo nível com a Câmara Municipal de Cascais e empresas prestadores de serviços no âmbito do projeto de dados abertos. Refira-se ainda que por pedido do Município a interface web é acessível exclusivamente via comunicações encriptadas cumprindo o protocolo HTTPS e que a mesma está acessível via www.cabi.pt

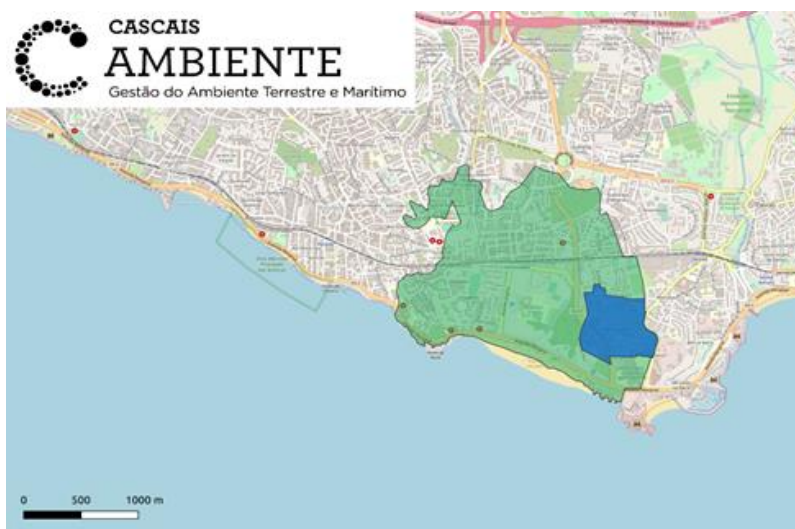
No âmbito do processo de **integração do sistema MOBA na plataforma PHC** referente à área operacional de recolha de Cortes de Jardins e Monstros foram colocados em todas as viaturas da recolha de Monstros e Cortes de Jardins, os novos monitores Operandi. Estes permitem a leitura e inserção de dados do sistema MOBA, assim como feedback de situações anómalas e encerramento de pedido, possibilitando assim uma maior interligação entre a operação e a comunicação com o município.

Procedeu-se à implementação deste sistema junto das equipas operacionais, tendo para o efeito sido realizadas ações de formação e acompanhamento no terreno, e a utilização da aplicação Mawis Pocket por parte dos encarregados operacionais para reporte de situações e ocorrências detetadas em tempo real e encaminhados diretamente para os diferentes circuitos de recolha.

O projeto **Waste4Think** teve o seu término em novembro, tendo esta divisão o papel de apoio no reporte final de dados, tendo também feito o apoio operacional da implementação e exploração do mesmo.

O projeto **Separe Mais & Transforme Melhor** teve início no decurso de 2020 e visa promover e incentivar a *deposição seletiva de restos de comida*, um projeto que, para além do município de Cascais, envolve também os municípios de Mafra, Oeiras e Sintra e a Tratolixo.

No caso de Cascais, teremos um alargamento da área iniciada anteriormente com o projeto *Waste4think*, correspondendo à área do circuito de recolha indiferenciada 170. Segundo os dados dos CENSOS 2011, o projeto piloto engloba uma área de 274,5 Ha, com 1.538 edifícios e 5.656 alojamentos, onde residem um total de 4.304 famílias perfazendo um total de 9.927 habitantes.



Para explicar o projeto em detalhe, 5 equipas de técnicos da Cascais Ambiente estão a fazer visitas aos domicílios.

Durante estas visitas estão a ser distribuídos gratuitamente sacos de plástico verdes para colocar os restos de comida, um folheto explicativo do projeto e pequenos contentores castanhos para ter na cozinha. Quando os sacos verdes estiverem cheios, devem ser bem fechados com um nó duplo e colocados no contentor dos resíduos indiferenciados (cinzento) na rua.

Neste projeto para a deposição dos restos de comida, só poderão ser usados os sacos verdes distribuídos pela Cascais Ambiente que, de dois em dois meses, são colocados nas caixas de correio das famílias aderentes. A utilização destes sacos específicos deve-se ao facto de serem

RELATÓRIO E CONTAS 2020

feitos de plástico reciclado e facilmente reconhecidos e separados na unidade de tratamento de resíduos da Tratolixo.

O projeto teve o seu arranque a 11 de fevereiro, mas devido à pandemia teve uma suspensão entre março e setembro.

Até ao final de 2020 foram registadas 4.990 adesões o que representa uma taxa de adesão de 92%.

O **Gabinete de Cidadania** tem como foco aproximar os serviços à comunidade local e fomentar a participação ativa, promover os valores de respeito pelo espaço público e garantir a satisfação dos Munícipes pela excelência dos nossos serviços, integra a Linha Cascais, a Gestão de Pedidos e Reclamações, e o Programa Tutor do Bairro.

Relativamente aos números de interações da **Linha Cascais**, apresentamos o seguinte quadro resumo:

2020	
Nº PEDIDOS TOTAL	78.458
	média/mês: 6.538
Nº Reclamações	838
	1% de todos os pedidos registados
Nº Pedidos Cortes de Jardim e Monstros	60.040
	77% de todos os pedidos registados
Nº Chamadas Recebidas	63.503
Índice de Satisfação Global	93,8%

Em 2020, foram averbados em PHC **78.458 registos**, o que representa um aumento percentual de 13% em relação a 2019, com 69.723 registos.

No total deste número de registos, 77% refere-se aos pedidos de recolha de cortes de jardim e monstros, com 60.040 PHC – um acréscimo de 10% em relação ao ano anterior.

Já nas reclamações, foram assinaladas 838 situações, com uma média mensal de 69,8 registos, nº que representa apenas 1% de todos os pedidos registados em PHC.

RELATÓRIO E CONTAS 2020

Durante o ano de 2020, foram concretizados **1 513 Inquéritos de Avaliação de Satisfação do Cliente** (+39% que em 2019) com um índice de avaliação de satisfação atingido no Atendimento que ronda os 99%, percentagem que se tem revelado constante ao longo dos últimos anos.

Foram averbados no **Livro de Elogios 214 Agradecimentos e Elogios** ao trabalho desenvolvido pelos Colaboradores / Equipas da Cascais Ambiente em 2020, o que significa um acréscimo de 12% relativamente a 2019.



A Cascais Ambiente já tem mais de **15 Livros de Elogios preenchidos**.

Em 2020, foram listadas **7.765 interações na Receção** (+34% que em 2019), com uma média mensal que rondou os 647 registos.

As interações registadas estão distribuídas pelas visitas à empresa, reuniões, fornecedores/prestadores de serviço, entrevistas e solicitações telefónicas recebidas no nº geral da empresa 21 460 42 30.

O **Programa Tutor do Bairro**, que teve início em janeiro de 2009, conta atualmente com a colaboração de **234 tutores**, que abrangem 5.434 Ha, 95.730 alojamentos e 178.986 habitantes do Concelho de Cascais.



No ano de 2020, as ações e atividades realizadas no âmbito do Programa Tutor do Bairro foram adaptadas à situação de pandemia.

No início do ano foram realizadas as habituais visitas bairro-a-bairro, assim como as reuniões presenciais com os Tutores do Bairro, na Cascais Ambiente, por freguesia. As reuniões foram realizadas no mês de fevereiro e contaram com a presença dos colegas do *Atendimento ao Cidadão C2*, assim como do prof. Diego Fiel Santos, da

Universidade Federal de Juiz de Fora no Brasil, que utilizou o Programa Tutor do Bairro como caso de estudo na sua tese de mestrado.

RELATÓRIO E CONTAS 2020

março – junho - “COVID-19: todos por todos neste combate”



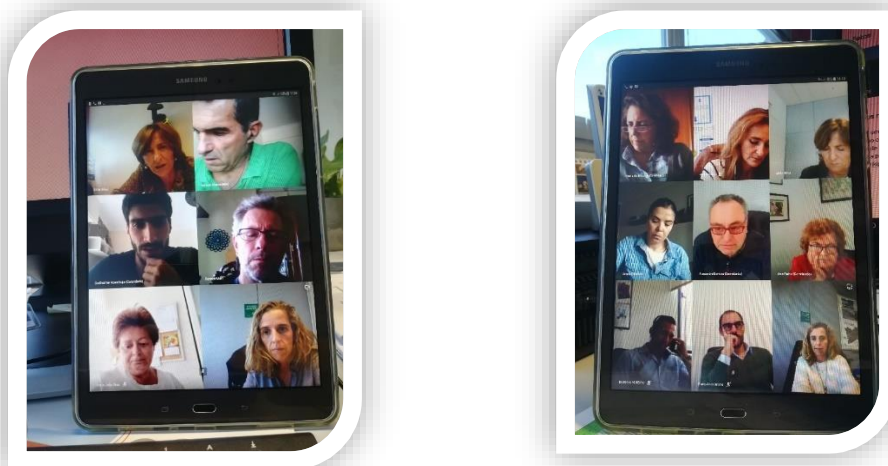
Neste período de pandemia, os Tutores do Bairro foram convidados a participar no importante desafio da Câmara Municipal de Cascais - **Ação de desinfeção do espaço público**. Vários Tutores aderiram a esta iniciativa e efetuaram a desinfeção dos seus bairros, juntamente com familiares e vizinhos.

A partir de julho, como consequência do período de confinamento e da pandemia, foi iniciado mais um **projeto de ajuda ao próximo - Caixas Solidárias do Concelho de Cascais**. Os Tutores do Bairro responderam a este apelo da Câmara Municipal de Cascais e juntaram-se a esta medida de solidariedade, assumindo a supervisão destas caixas nos seus bairros.

Foram colocadas 20 caixas solidárias, tendo os Tutores assegurado a manutenção e o abastecimento das mesmas com bens alimentares, doados pelas grandes superfícies comerciais e municipais em geral.

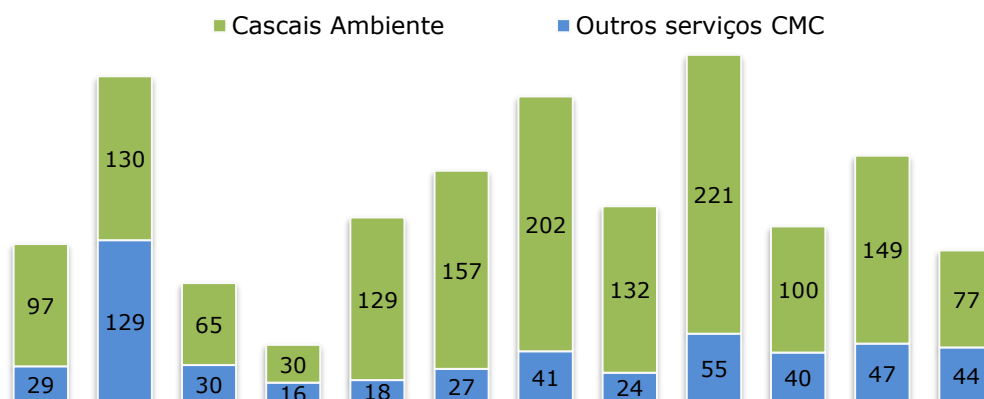


Nos meses pós confinamento, foram efetuadas reuniões online, via Microsoft Teams, por freguesias com os Tutores do Bairro. Os Tutores expuseram os problemas dos seus bairros à equipa da Cascais Ambiente e aos colegas do Atendimento ao Cidadão C2.

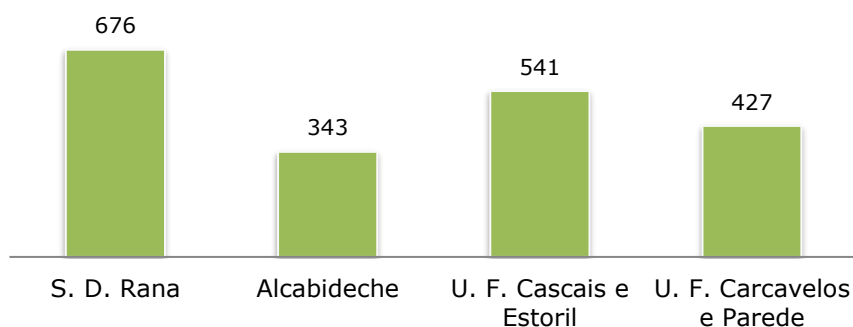


No ano de 2020, os **Tutores do Bairro** efetuaram um total de **1.987 pedidos**. Destes, 75% são da responsabilidade da Cascais Ambiente (1.489 pedidos) e 25% da competência de outros serviços municipais - CMC, Juntas Freguesia, Cascais Próxima, Polícia Municipal, entre outros (498 pedidos).

Pedidos Tutor do Bairro 2020



Relativamente aos pedidos da responsabilidade da Cascais Ambiente, os serviços mais solicitados foram recolha de cortes de jardim (24%), recolha de monstros (22%) e manutenção de espaços públicos verdes urbanos (13%). Do total dos 1.987 pedidos, 34% foram efetuados pelos Tutores da Freguesia de São Domingos de Rana (676), 27% da União das Freguesias de Cascais e Estoril (541), 21% da União das Freguesias de Carcavelos e Parede (427) e 17% de Alcabideche (343).

Pedidos por freguesia 2020


No ano de 2020 verificou-se **um acréscimo de 16,3%** dos pedidos efetuados pelos Tutores do Bairro, comparativamente com o ano transato.

No seguimento da estratégia de **envolvimento dos munícipes e da comunidade**, o projeto das **Terras de Cascais**, reinventou-se e proporcionou aos diversos horticultores e munícipes em geral, workshops online sobre várias temáticas. Atualmente, abrange 610 parcelas de terrenos e uma área total de 92 649 m², constituída por: hortas comunitárias (26), hortas associativas (2), hortas nas escolas (34), pomares comunitários (2), vinhas comunitárias (3), a horta da Quinta do Pisão e do Brejo e vinha do Mosteiro de Santa Maria do Mar. A aposta

neste programa tem-se revelado de extrema relevância, pois não só recupera e reabilita espaços expectantes, como promove a convivência e momentos de partilha entre os munícipes.

Na **horta do Brejo** (no Estabelecimento Prisional de Tires) foram produzidos cerca de 4 450 kg de hortícolas, apenas com a equipa interna, pois, mais uma vez face à pandemia foi impossível desenvolver a parceria de inclusão social e formação existente com o E.P. de Tires.

A **horta da Quinta do Pisão**, cuja procura para momentos de lazer aumentou exponencialmente, teve uma produção mais diversificada e aposta em novos produtos (incluindo a plantação de pomar de maçã e pera), que ultrapassou os 22 000 kg (+180% face a 2019).

RELATÓRIO E CONTAS 2020

No **Mosteiro de Santa Maria do Mar**, reforçando a aposta do município na recuperação da tradição do vinho de Carcavelos, foi feita a primeira poda e a manutenção de 2,7 Ha de vinha.



De forma a reforçar a ligação entre a horta e a matéria da sala de aula, o programa "Horta na Escola" lança o "**Caderno da Horta Biológica nas Escolas.**" Com este novo material os alunos podem, com total autonomia, explorar novos conhecimentos através de atividades práticas na horta.



Lançado no ano letivo 2012/2013, o **Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (PESA)** de Cascais é uma ferramenta de essencial para os docentes dos estabelecimentos de ensino do concelho, visando apoiar as escolas na formação de cidadãos mais conscientes e participativos relativamente às questões ambientais, despertando o interesse e a sensibilidade para com o património natural envolvente e para a preservação do meio ambiente, através da promoção de uma educação para o desenvolvimento sustentável, sendo que até à presente data, já envolveu cerca de **200.214 alunos** através da realização de **7.266 ações** de sensibilização.

No âmbito da 8ª edição do **Programa Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais**, realizou-se no dia 2 de outubro, no Auditório Maria José Barroso, da Casa de Histórias Paula

RELATÓRIO E CONTAS 2020

Rego, a sessão de apresentação das atividades disponibilizadas para o ano letivo 2020/2021, onde estiveram presentes cerca de 190 docentes de escolas de Cascais.

Para esta edição o PESA disponibilizou um conjunto de cerca de 100 atividades teóricas e práticas, organizadas em 9 categorias: Atividades de Apoio Curricular, Atividades de Valorização Curricular, Oficinas de Ambiente, Passeios da Natureza, Dias Temáticos, Atividades Extracurriculares, Concursos Escolares e Fichas de Atividades, para além das atividades promovidas pelos parceiros.

Este Programa trabalha diferentes conteúdos programáticos nas áreas da: **Sustentabilidade Ambiental, Natureza, Oceanos, Resíduos, Energia, Alterações Climáticas e Proteção Animal, sendo que a Sustentabilidade Ambiental foi o conteúdo mais trabalhado pelos alunos das escolas de Cascais**, com a realização de 329 ações.

A Atividades de Apoio Curricular, ações teóricas realizadas em sala de aula, à semelhança dos anos transatos, continua a ser a categoria com o maior número de ações solicitadas pelas escolas, tendo-se realizado 622 sessões.

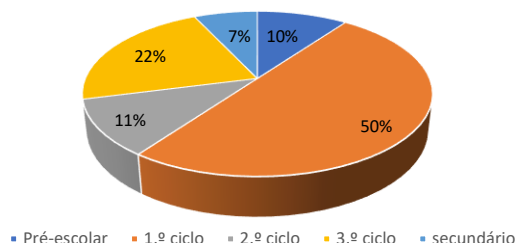


Face ao cenário de pandemia existente, foram rapidamente criadas metodologias que permitissem aos professores continuarem a manter o seu trabalho ao nível da educação ambiental. Os projetos de valorização curricular e os concursos foram readaptados a este novo contexto, e as atividades teóricas de apoio curricular mantiveram-se através da realização de sessões online e do desenvolvimento e envio de fichas de exploração pedagógica que permitiram a continuidade do trabalho.

Durante este ano letivo registou-se a participação de **81 estabelecimentos de ensino** (86% pertencente à rede pública), através da realização de **1.211 ações** de sensibilização

ambiental, que envolveram **27.658 alunos**, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário.

Percentagem de alunos, por nível de escolaridade



O ano de 2020 marca o arranque do projeto **Cascais Food Lab** e a abertura do respetivo espaço, cuja gestão operacional e logística é da responsabilidade da Cascais Ambiente, através da Divisão de Comunicação e Identidade Cultural.

Apesar de as circunstâncias não terem sido as expectáveis aquando o traçar dos objetivos, conseguiu-se alcançar resultados satisfatórios, após a mudança de estratégia, tendo sido dado maior enfoque às iniciativas realizadas nos meios online, tanto da CMC como do próprio Cascais Food Lab.

Das iniciativas realizadas, destacamos, pelo seu impacto e pela sua dimensão, as seguintes: Projeto "Gastronomia de Cascais"; O Chef vai à escola; Desenvolvimento de receitas para meios online; O Chef fica em casa; Live Cooking - Jovens Chefs; Live Cooking - Pessoas e livros com sabor; 18 Dias, 18 Distritos; Workshops; Iniciativa com a Rota dos Vinhos de Bucelas, Colares e Carcavelos; Projeto social 'Cozinheiros à Mão'



Através da implementação, gestão e manutenção da certificação dos Sistemas de Gestão relevantes, de acordo com as normas aplicáveis (nomeadamente, NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001, NP ISO 55001), o **Gabinete dos Sistemas de Gestão Integrados**, SGI, tem como missão contribuir, para assegurar e verificar a melhoria contínua da qualidade, otimização e melhoria dos serviços bem como dos seus ativos, a satisfação dos munícipes e demais partes

interessadas, a otimização da utilização dos recursos e redução do seu desperdício, a redução dos impactes sobre o ecossistema local, contribuindo, assim, e com o envolvimento e

RELATÓRIO E CONTAS 2020

participação dos colaboradores, para a prestação do serviço continuamente melhorado, indo ao encontro de colaboradores mais felizes, uma gestão mais sustentável do concelho, uma maior qualidade de vida das populações do município de Cascais, e um ambiente melhor e mais sustentável no concelho.

Os objetivos principais para 2020 centraram-se (i) na manutenção dos sistemas de gestão da qualidade, ambiente, gestão de ativos e conciliação, (ii) na confirmação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal (SGCVFPF) (iii) renovação da certificação do Sistema de Gestão de Ativos. Assim, durante o ano de 2020 foram desenvolvidas e asseguradas várias ações, entre as quais: controlo da informação documentada, avaliação da conformidade legal, avaliação dos riscos (Qualidade, Ambiente e Gestão de ativos), formação e reforço da bolsa de auditores internos e **auditorias internas**.

No decorrer de 2020, e apesar do contexto que marcou o ano, foi possível auditar todos os processos internos do SGI (**12**), no âmbito das 4 normas, realizar **13** entrevistas no âmbito do sistema de gestão da conciliação e auditar **15** sites, no âmbito do sistema de gestão ambiental. Destas auditorias, que foram decorrendo ao longo do ano, resultaram diversas oportunidades de melhoria, as quais foram analisadas pelas áreas no sentido de assegurar a melhoria continua dos sistemas.

Em 2020 decorreram as seguintes auditorias externas:

- janeiro – auditoria de recertificação do sistema de gestão de ativos – APCER – totalmente presencial
- junho – 1ª fase da auditoria de acompanhamento dos sistemas de gestão da qualidade a ambiente – APCER – remota
- julho – 1ª fase da auditoria de acompanhamento do sistema de gestão da conciliação – Bureau Veritas - remota
- setembro – 2ª fase da auditoria de acompanhamento dos sistemas de gestão da qualidade a ambiente – APCER – remota e presencial
- setembro – 2ª fase da auditoria de acompanhamento dos sistemas de gestão do sistema de gestão da conciliação – Bureau Veritas - remota e presencial

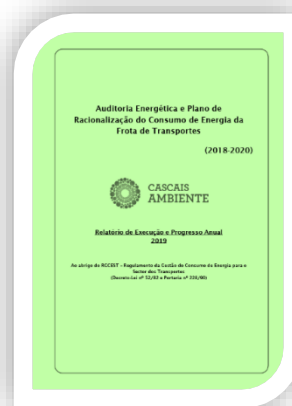
As auditorias foram todas concluídas com sucesso, e sem qualquer não conformidade.

No ano de 2020 a Cascais Ambiente viu **reconfirmada a certificação dos seus sistemas de Gestão Integrados: Qualidade, Ambiente, Gestão de Ativos e Conciliação**. A certificação do sistema de Gestão de Ativos foi renovada por mais um período de 3 anos.

RELATÓRIO E CONTAS 2020

Classificada como consumidora intensiva de energia, devido à frota de que dispõe para o normal funcionamento dos serviços, a Cascais Ambiente é obrigada à elaboração trienalmente de Auditoria Energética e Plano de Racionalização do Consumo de Energia (requisito legal no âmbito do SGA) conforme a legislação em vigor, nomeadamente o Regulamento da Gestão do Consumo de Energia (RGCE) para o Sector dos Transportes, estabelecido no Decreto-Lei n.º 58/82, de 26 de Fevereiro, e na Portaria n.º 228/90, de 27 de Março.

O **Relatório de Auditoria Energética e Plano de Racionalização do Consumo de Energia** da frota de transportes da EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A tem como objetivo analisar as condições de utilização de energia pela frota e preconiza um plano de racionalização de modo a que a empresa reduza o seu consumo de combustível para cumprir a legislação em vigor no âmbito do Regulamento da Gestão do Consumo de Energia para o Sector dos Transportes (RGCEST).

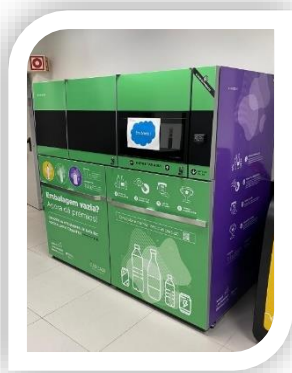


Em 2020 foi submetido o segundo relatório de acompanhamento, referente ao ano de 2019, tendo o mesmo sido **aprovado** pela DGEG.

O **Plano Estratégico de Gestão de Ativos**, é um requisito obrigatório da norma 55001:2016 (gestão de ativos), e com a extensão do âmbito da certificação de Gestão de Ativos a toda a frota, equipamentos dos parques de jogo e recreio, bem como a contentorização do processo da recolha, foi necessário rever este documento, que se encontra atualizado com os dados mais recentes.

No âmbito das atividades relacionadas com a **aceleração da transição urbana** mantém-se o foco nas questões relacionadas com a consciencialização ambiental e redução do consumo de energia, das quais destacamos:

- **Waste4Think Horizonte 2020** – Fecho do projeto piloto em Carcavelos. Projeto iniciado em 2016 dado como concluído com aprovação pelos auditores da Comissão Europeia. Lançamento das 8 aplicações de smartphone no contexto do projeto.



- **Candidatura EEA Grant Sistemas de depósito, iREC – inovar a reciclagem:** - Elaboração da candidatura; Arranque do projeto com acordo de parceria assinado; Procedimento para aluguer operacional das RVM; Desenho da estratégia de comunicação e suportes impressos/digitais; Integração CityPoints com TOMRA

- **Rede de Municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas em Portugal** - Apoio na organização da conferencia anual em Lisboa (Capital Verde Europeia) – definição do painel de boas práticas internacionais e sociedade civil

- **DRS na Cascais Ambiente**- Manutenção e reporte de uso mensal
- **Fundo AdaptCascais** - Desenho de regulamento e gestão financeira; Procedimento formal para aprovação em Assembleia; Comunicação e lançamento 21 dezembro 2021.
- **European City Facility** - Candidatura financiamento selecionada; Arranque do processo para validação da proposta do Roteiro de Neutralidade Carbónica 2050
- **Candidatura EEA Grants - Smart Pole by Nova SBE** - Coordenação técnica da candidatura; Candidatura selecionada. Arranque previsto para março 2021
- **Pacto Ecológico Europeu** - Elaboração de 9 Candidaturas no primeiro aviso do programa estrutural europeu para o ambiente (H2020 – H_Europa) a submeter em janeiro 2021:
 - EEA Grants Sea Forester para a CMC – vencedora, Arranque em 2021
 - EEA Grants Blue Carbon forest (submetida)
 - Candidatura POSEUR – arribas instáveis (em curso)
 - 2 Candidaturas H2020



Os **serviços de retaguarda**, são essenciais para a boa gestão e o bom funcionamento do dia a dia de uma empresa. É uma área muito importante e pode fazer a diferença na gestão interna de uma empresa, garantindo e apoiando na realização das atividades operacionais.

A **Gestão de Frota, Instalações e Equipamentos** tem um papel fundamental no cumprimento da missão e valores da empresa, porquanto a mesma tem como objetivo assegurar que os veículos utilizados pelos serviços da empresa, especialmente a área operacional, estão preparados para uma utilização diária e intensiva, contribuindo ainda para uma otimização de recursos, redução de custos e redução de emissões para a atmosfera. Visto que a área do Concelho é coberta diariamente pelo serviço de recolha de resíduos, é fundamental manter uma elevada taxa de disponibilidade da frota.

Nesse sentido, o objetivo da FIE passa por garantir que os bens da empresa (viaturas, máquinas, instalações e equipamentos) estejam preparados para as exigências dos serviços a que estão afetos, tentando assim manter uma elevada taxa de disponibilidade, tendo sempre em atenção as principais tecnologias disponíveis no mercado.

Os conhecimentos técnicos adquiridos pela equipa contribuem para uma gestão mais eficaz e eficiente da frota da empresa, acompanhando as tecnologias disponíveis no mercado, fazendo uma gestão operacional de veículos e desenvolvendo estratégias de conversão progressiva da frota para veículos mais sustentáveis.

A Cascais Ambiente entende que a descarbonização não pode ser unicamente encarada como a substituição direta de veículos a combustão por outros menos poluentes. A eficiência dos recursos, seja de que natureza forem, deve ser a linha orientadora, como forma de reduzir o impacto da pegada ecológica dos homens e das suas atividades no ambiente.

A nova MAN eTGE **100% elétrica**, para a **área operacional**, vem reforçar uma frota de veículos elétricos da Cascais Ambiente que já representa 13% do total. Atualmente estão ao serviço da empresa **30 veículos elétricos**, incluindo duas varredoras elétricas, um lava-ruas, 14 viaturas elétricas de ligeiros de passageiros e 13 viaturas elétricas de ligeiros de mercadoria.



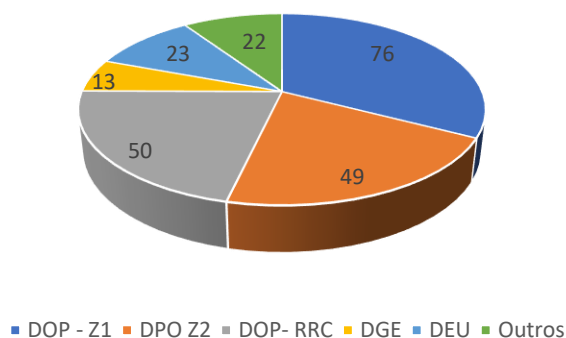
A Cascais Ambiente possui ainda sete viaturas híbridas de ligeiros de passageiros, das quais duas são híbridas plug-in (PHEV).

Optar sempre que possível por **viaturas elétricas, será uma constante na renovação da frota de viaturas.**

A Cascais Ambiente terminou o ano de 2020 com **234 viaturas**, distribuídas pelas seguintes tipologias:

- 118 viaturas ligeiras: 41 viaturas de ligeiros de passageiros (das quais 7 viaturas híbridas e 14 viaturas elétricas) e 77 Viaturas de ligeiros de mercadoria (das quais 13 Viaturas elétricas);
- 75 viaturas pesadas: 42 recolha de resíduos Urbanos, 5 lavagem de ruas, 1 varredora em Chassi, 7 recolhas de objetos fora de uso, 18 recolhas de cortes de jardim, 2 transportes de terras
- 39 Máquinas: 21 varredoras (das quais 2 são elétricas), 2 lavadoras esfregadoras, 3 lava-ruas (1 lava ruas elétrico), 3 retroescavadoras, 1 pá carregadora, 1 mini pá carregadora, 1 empilhador, 7 tratores, 4 atrelados para limpeza de praias
- 1 Moto

Estas viaturas estão distribuídas da seguinte forma pelos serviços:

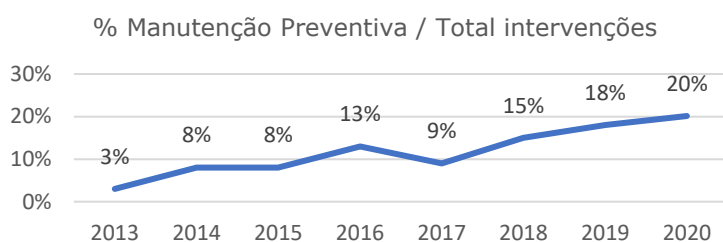


Registou-se um **aumento no n.º de intervenções** realizadas na nossa oficina interna (4 306), comparando com o ano anterior (4 139), mantendo, no entanto, o rácio de intervenções executadas em **oficina interna** sobre as intervenções executadas em oficinas externas (**68%**), em resultado do aproveitamento do tempo de pandemia para efetuar algumas intervenções mais “aprofundadas” em algumas viaturas.

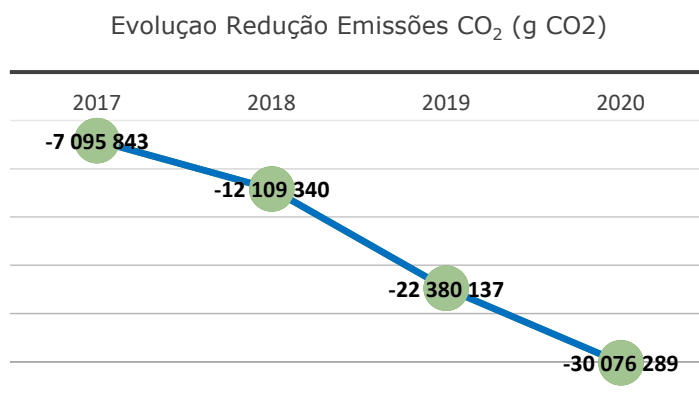
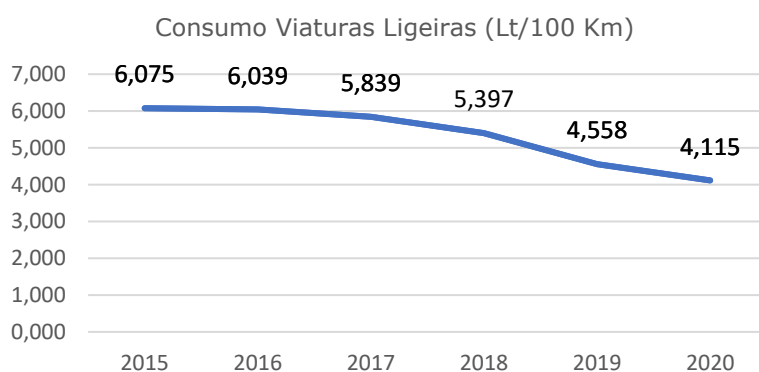
No ano de 2020 percorreram-se **3 243 261** quilómetros , dos quais **311 923** já são **elétricos**, mais 63% face a 2019, e realizaram-se **35 825 horas/máquina** trabalhadas, das quais, **1 953** também **elétricas**, representando um crescimento de 488% face a 2019.

Verificou-se uma **redução do consumo de combustível** no período em análise (1 373 344L), relativamente ao ano anterior (1 385 294L). Relativamente aos custos de manutenção, registou-se um aumento no rácio manutenção/Km (0,49€/Km) em relação ao ano anterior (0,45€/Km) e uma diminuição no rácio manutenção/hh (4,90€/h) em relação ao ano anterior

(5,02€/h). Regista-se, ainda, o aumento do valor total de manutenção, passando de 1 580 763€ no ano anterior para 1 788 171€ no ano corrente. Onde a aposta, foi na manutenção preventiva, conforme o demostra o gráfico seguinte:



Relativamente as **emissões CO₂**, obtivemos uma redução significativa com a substituição de algumas viaturas a combustão por viaturas elétricas/híbridas, conforme gráficos infra:



A **Gestão de Instalações e Equipamentos** visa garantir a boa condição de conservação das infraestruturas a cargo da Cascais Ambiente, assim como centralizar o cadastro e gestão dos equipamentos operacionais e de segurança afetos aos diversos serviços.

De referir também que em 2020 foram instaladas **30 novas Ilhas Ecológicas**, o que equivale à aplicação de **133 kits** de Deposição Subterrânea, tendo-se procedido, ainda, à reparação de 6 ilhas Ecológicas existentes. Deu-se, também, início à alteração dos **Cais de Contentores** existentes, de forma a que a deposição de resíduos seja acessível pelo passeio e não pela via de rodagem, como até agora.

No decorrer do ano, existiram algumas **intervenções de melhoria e/ou requalificação das instalações** por forma a dotar as mesmas de uma melhor resposta às necessidades dos serviços da Cascais Ambiente, e reforço da **tecnologia LED** nas diversas instalações

O **Gabinete de Sistemas de Informação** constitui a principal área de suporte de infraestruturas tecnológicas da Cascais Ambiente. O GSI, suporta o seu trabalho numa perspetiva SOA (*Service Oriented Architecture*), dividindo e monitorizando todo o seu portfolio de serviços que presta à empresa, através de uma alarmística baseada na plataforma *Track-IT*. Durante o ano de 2020 foram realizados vários projetos que visaram a melhoria dos processos, conseguindo assim fortalecer e fornecer as ferramentas essenciais e vitais para a realização do trabalho, mantendo a excelência.

Nos Projetos realizados em 2020 podemos destacar os seguintes:

- **Gestão documental:** No seguimento do projeto gestão documental que teve seu início em 2019, neste ano (2020) foi desenvolvido a segunda fase do projeto que se pretendeu dar seguimento aos objetivos anteriormente definidos: A desmaterialização de documentos, reduzindo desta forma os custos e aumentando a automatização e uniformização dos processos de trabalho; a redução da circulação da informação em suporte papel; a rapidez na disponibilização; o acesso e tratamento dos documentos / processos; o controlo e segurança da informação e dos fluxos de informação (documentos e processos); o aumento da eficiência administrativa e processual e a consequente diminuição da impressão de papel. Para o efeito foi implementado um sistema de arquivo digital, foram desenvolvidas interligações entre os diversos sistemas de informação da empresa de forma a otimizar os processos existentes e foram desenvolvidas as interligações do sistema de gestão documental com as diversas empresas do universo municipal, permitindo desta forma utilizar um único canal de comunicação entre as empresas municipais.
- **Faturação eletrónica:** Este projeto que teve o seu início em 2020 (Faturação em PDF certificada) e terá o seu término em 2021 com a integração do nosso sistema de faturação

com os diversos sistemas dos fornecedores, tem como base automatizar e otimizar os processos de faturação, aumentando assim a produtividade. A integração dos sistemas dos nossos fornecedores com o nosso sistema PHC (ERP), irá permitir reduzir os processos administrativos e manuais. Este sistema tem como princípio a centralização e troca de todas as faturas entre a Cascais Ambiente e os fornecedores de uma forma centralizada e segura, garantindo assim a sua Rastreabilidade e integridade.

- **Segurança da informação (perímetro de segurança - Firewall):** Numa época onde prevalece o teletrabalho, a segurança da infraestrutura tornou-se um aspeto essencial da empresa. Este projeto teve como objetivo elevar os níveis de proteção e segurança da empresa na defesa contra todo o tipo de ataques do exterior e assegurar que todos os utilizadores tenham acesso remoto (teletrabalho) mantendo desta forma confidencialidade, confiabilidade, integridade, disponibilidade e autenticidade da comunicação sem prejuízo das atividades do utilizador.
- **Externalização dos seus serviços:** Este projeto teve o seu início em 2020 e terá o seu término em 2021. Tem como objetivo a externalização dos servidores da empresa para um serviço de cloud computing permitindo desta forma obter uma maior flexibilidade/rentabilidade nos diversos componentes que englobam um Datacenter. Dos vários aspetos positivos, podemos referir que esta permite o aumento ou redução de hardware/licenciamento consoante a necessidade, permite também redução de custos em hardware/licenciamento/energia e manutenções. Outro aspeto importante é a componente da segurança, confidencialidade, confiabilidade, integridade e disponibilidade dos serviços que fará parte integrante desta solução.

Em 2021 temos como perspetiva a melhoria continua dos serviços e assim sendo existem vários projetos que vão de encontro a esse objetivo: Cloud Computing, Unificação relógio de ponto "Cross-Domain".

Devido ao efeito COVID 19, houve a necessidade de realizar um investimento em **meios informáticos** de forma a munir os utilizadores de meios informáticos de forma a realizarem o **teletrabalho** sem prejuízo das funções exercidas e mantendo desta forma a excelência dos serviços prestados.

A **segurança e a saúde no trabalho** é um dos objetivos estratégicos da Cascais Ambiente no desenvolvimento das suas atividades, proporcionando o bem-estar de todos os colaboradores e locais de trabalho seguros.

Este ano de 2020 a nível de segurança e saúde no trabalho foi um ano excepcional para todas as empresas, e para a Cascais Ambiente não foi exceção.

Através da orientação nº 6/2020, de 26 de fevereiro, a Direção-Geral de Saúde (DGS) veio recomendar, a todas as empresas e organizações, a elaboração de planos de contingência específicos para responder a um cenário de epidemia pelo novo Coronavírus, agente causal da COVID-19, com o objetivo de minimizar o risco e contágio e manter o bom funcionamento das atividades essenciais também nos locais de trabalho.

E assim começou um enorme desafio para o Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho que em articulação com as outras áreas da Cascais Ambiente elaborou um **Plano de Contingência: COVID-19**, aprovado em 09 de março de 2020 pelo Conselho de Administração pois a **Cascais Ambiente presta à comunidade um serviço essencial**.

Com o **apoio de todas as áreas e em conjunto com a Câmara Municipal de Cascais**, o Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho realizou e propôs durante o ano de 2020, um **conjunto de ações de prevenção e segurança para proteger os colaboradores e garantir a segurança** nas diversas instalações da empresa.

A **fase de prevenção e contenção** e resposta foi ativada, no início de março, com a aprovação do Plano de Contingência e compreendeu como principais ações identificar as ações e serviços essenciais na empresa e os respetivos recursos humanos, criar procedimentos alternativos que pudessem assegurar a manutenção de algumas tarefas essenciais, aquisição dos equipamentos de proteção individual, bem como de produtos de higiene e limpeza e dos bens necessários para equipar as salas de isolamento, Divulgação aos colaboradores de informação precisa e clara sobre a COVID-19, para evitar o medo e a ansiedade e promover a adoção de comportamentos de prevenção.

As principais medidas complementares adotadas pela Cascais Ambiente com a entrada do Estado de Emergência em março foram a suspensão do registo de assiduidade biométrico, implementação do teletrabalho ao máximo possível e quando não possível criação de horários desfasados, suspensão de reuniões presenciais, adiamento de todas as ações com o público, redução do número de colaboradores por espaço físico, incluindo as viaturas, suspensão das consultas de admissão e periódicas, mantendo a presença no posto médico do corpo clínico: Médica do Trabalho e Enfermeira, nos horários agendados, divulgação massiva de informação na Corporate TV, formação Academia operacional aos encarregados e sensibilização a todos os colaboradores sobre a doença e prevenção, reforço da lavagem das viaturas, da rotina de limpeza e desinfeção do interior das viaturas e da limpeza e desinfeção dos locais de trabalho, intervenção in loco da equipa SST para o reforço constante do respeito de distanciamento social e etiqueta respiratória.

No contexto de **mitigação da pandemia**, as medidas de contenção da doença são insuficientes e a resposta foi focada na mitigação dos efeitos do COVID-19 e na diminuição da

sua propagação de forma a minimizar a morbimortalidade até ao aparecimento de uma vacina ou novo tratamento eficaz.

Esta evolução determinou um ajustamento das respostas espelhadas no **Plano de Contingência Interno da Cascais Ambiente** e que devem ser continuamente atualizadas e ajustadas ao comportamento do vírus e evolução dentro da Cascais Ambiente.

Neste sentido, **reforçou-se um conjunto de medidas**: Reforçar a saída dos operacionais no momento imediato da chegada ao ponto de apoio; a sala dos encarregados estar com a porta aberta e entrar apenas um colaborador de cada vez, sempre que possível os assuntos seriam tratados no exterior; construir equipas fixas de profissionais para minimizar a rede de contactos dum potencial infetado; limitar o número de colaboradores que tomam banho a um máximo de 5 de cada vez; aumentar a periodicidade da higienização dos balneários e WC's na Adroana no período da noite/madrugada; utilização de máscaras para os colaboradores que vão juntos na viatura; a existência de 2 pares de luvas pelos operacionais que garantam a correta higienização das mesmas; Reforço da higienização das viaturas no seu interior e exterior (pontos de contacto); As instalações na Adroana e Cascais são pulverizadas com o desinfetante para manter os espaços higienizados; Todos os colaboradores não operacionais cuja função não obrigue à presença física não devem frequentar as instalações da Cascais Ambiente, exceto em caso de extrema urgência e necessidade; Todos os documentos serão validados via e-mail ou através de assinatura digital com o cartão do cidadão.

A 17 de abril de 2020, na sequência da renovação do Estado de Emergência, e com a necessidade de reforçar alguns serviços nas áreas operacionais, ficou estabelecido o reforço faseado em algumas áreas operacionais, nomeadamente reabertura do ponto de apoio da Poça, retoma dos serviços de recolha de monstros e de recolha de cortes de jardins em 2 fases diferentes: uma primeira equipa a 20 de abril e um reforço dos meios a 27 abril.

Na sequência Declaração de Situação de Calamidade, declarada na Resolução do Conselho de Ministros n.º 33 A/2020, de 30 de abril de 2020, e da necessidade de reforçar alguns serviços na Cascais Ambiente, adotam-se as seguintes medidas, a vigorar a partir de 11 de maio de 2020.

Algumas regras gerais na Cascais Ambiente: a biometria passará a ser registada com cartão de colaborador, obrigatoriedade máxima e imprescindível de uso de máscara/ viseira dentro de todas as instalações (incluindo átrios operacionais e viaturas), limitação de ocupantes por área (salas de encarregados, balneários, viaturas), reforço da higienização dos espaços.

Com o regresso ao trabalho 25 de maio de 2020, iniciou-se **a Fase de Reintegração COVID-19**, na Cascais Ambiente com as seguintes ações: Identificação dos serviços que foram suspensos e que podem ou devem ser reativados; Identificação das tarefas que são mais dificilmente desempenhadas em teletrabalho; Levantamento dos colaboradores com filhos

menores de 12 anos em idade escolar; Levantamento dos colaboradores em grupo de risco; Esquema de “trabalho em espelho” - o trabalho em espelho é uma das recomendações da Direção Geral de Saúde (DGS) - por cada colaborador no ativo, há alguém “de reserva” disponível para o substituir no caso de ter de ficar em isolamento profilático; Levantamento dos planos de reativação dos principais prestadores/fornecedores; A Divisão de Limpeza Urbana retomou os serviços e as equipas encontram-se a funcionar em horários desfasados, a fim de evitar aglomerados nos pontos de apoio. Com o mesmo propósito, os horários de saída de todos os operacionais devem ser feitos à medida que concluem os serviços.

Todas as restantes áreas da empresa terão as suas equipas com cerca 50% de presença física e 50% em regime de teletrabalho; Colaboradores de grupo de risco manterão as funções em teletrabalho se a função for exequível; Colaboradores de risco com funções operacionais podem manter-se em casa até 08 de junho. A partir dessa data terão de solicitar baixa médica se não se puderem apresentar ao serviço; Todos os colaboradores com filhos menores de 12 anos manter-se-ão em regime de teletrabalho sempre que as funções se coadunarem; As áreas comuns serão revistas e prevê-se, se necessário, a utilização de salas de reuniões e de formação para criação temporária de postos de trabalho para evitar a proximidade física e respeitar o distanciamento social aconselhável pela DGS de 2 metros; Apoio da equipa de medicina do trabalho no esclarecimento de dúvidas em atendimento telefónico.

A realização de **testes despiste** da infeção a todos os colaboradores (774 testes); Divulgação na Corporate TV de todas as divulgações da DGS; Aconselhada a medição da temperatura diária antes de iniciar o trabalho; Utilização **obrigatória de máscara** ou viseira **dentro das instalações**; Utilização **obrigatória de máscara** ou viseira dentro das **viaturas** (quando acompanhado); A utilização dos EPI's COVID-19 é tão obrigatória como os EPI's da atividade.

A realização de consultas e exames de admissão presenciais; consultas ocasionais via telefónica e exames de diagnóstico apenas de carácter inadiável; Recurso preferencial a reuniões a distância (Microsoft teams); Reuniões de carácter presencial devem ser feitas respeitando o distanciamento social (2 metros) e uso obrigatório de máscara/viseira; Ações com o público preferencialmente em regime a distância; Carrinhas com utilização máxima de 2/3; Balneários com utilização máxima de 2/3 da sua capacidade; Uso da copa restrito para aquecimento de alimentos (refeições na copa estão vedadas); Evitar a utilização do elevador (máximo 1 pessoa); Manutenção do reforço da higienização das instalações, viaturas e equipamentos; Manutenção da disponibilização dos desinfetantes de mãos nos diferentes pontos de apoio e viaturas operacionais; Reforço da aquisição dos EPI's: viseiras, máscaras e luvas, entre outros; Todos os eventos mantêm-se cancelados até indicação contrária; Atividades de voluntariado e campos de férias suspensos até indicação contrária; Parques de jogo e recreio mantêm-se encerrados até indicação contrária; Campos de férias mantêm-se encerrados até indicação contrária; Reaberto o acesso à Quinta do Pisão é à casa da Cal; Proibidos os aglomerados de colaboradores nos pontos de apoio (saídas dos operacionais no

momento de chegada ao ponto de apoio após validação da chefia);Todas as salas devem manter ventilação e arejamento natural (evitar o uso de ar condicionado);Desinfecção do seu posto de trabalho é da responsabilidade de cada colaborador (além da habitual higienização assegurada);Manter ao máximo equipas fixas de profissionais para minimizar a rede de contatos em caso de potencial infeção; reforço do recurso entre colegas a meios de comunicação não presenciais, como telefone, e-mail, vídeo em detrimento de contatos presenciais; Privilegiar o atendimento não presencial ao munícipe; Condicionar ao máximo a circulação de utentes externos nas instalações; reduzir a realização de trabalho externo não urgente; adiamento de todas as ações de formação de carácter presencial; reforço das principais medidas de prevenção da doença: lavagem das mãos, etiqueta respiratória, distanciamento social e utilização de máscara ou viseira em espaços fechados.

No âmbito da iniciativa dinamizada pela Câmara Municipal de Cascais, que tem como objetivo testar toda a população do município. A Cascais Ambiente possibilitou a todos os seus colaboradores fazer o **teste serológico** Covid-19. A realização de testes serológicos COVID-19 iniciou-se em junho de 2020 com um total de 257 testes.

Em setembro, existiu a necessidade de atualização de efetivos. A situação epidemiológica que se verifica em Portugal em resultado da pandemia da doença COVID -19 tem justificado a adoção de várias medidas com o intuito de prevenção, contenção e mitigação da transmissão da infeção.

Tendo em conta as medidas extra definidas pelo Governo em termos de estado de contingência **a partir de 15 de setembro**, realiza-se a adenda ao Plano de Contingência da Cascais Ambiente.

Medidas de Revisão:

- Apoio da equipa de medicina do trabalho no esclarecimento de dúvidas em atendimento telefónico;
- Divulgação na Corporate TV das medidas de carácter excecional apresentadas a 15 de setembro de 2020;
- Reforço aos colaboradores das medidas de medição da temperatura diária antes de iniciar o trabalho;
- Realização de consultas e exames presenciais (convocatória de máximo 15 pessoas para análises)
- Recurso preferencial a reuniões a distância (Microsoft teams);
- Reuniões de carácter presencial devem ser feitas respeitando o distanciamento social e uso de máscara/viseira;
- Ações com o público sempre que possível em regime a distância (via teams);

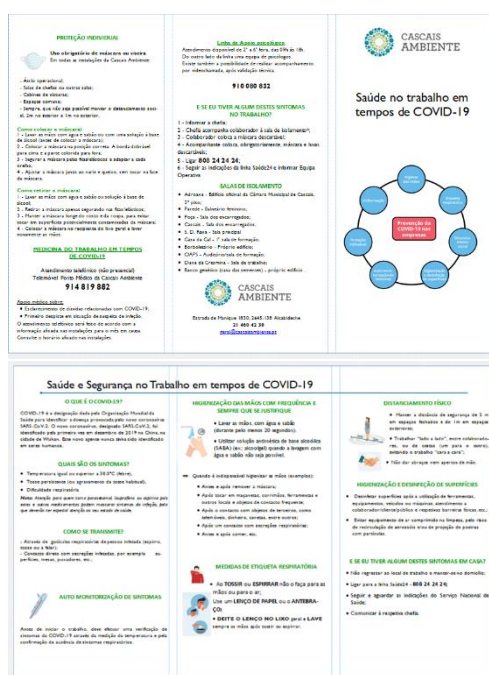
- Sempre que possível, minimizar o nº de colaboradores dentro das carrinhas de transporte. Reforçar a obrigatoriedade disciplinar de uso de máscara dentro das viaturas;
- Uso da copa interdito para refeições;
- Reforço da higienização das instalações, viaturas e equipamentos;
- Manutenção da disponibilização dos desinfetantes de mãos nos diferentes pontos de apoio e viaturas operacionais;
- Reforço da aquisição dos EPI's: viseiras, máscaras e luvas, entre outros;
- Cancelamento de todos os eventos, exceto aqueles que se cumprem de carácter inadiável;
- Atividades de voluntariado com número máximo de participantes limitado a 10; todas as atividades devem ser realizadas no exterior com uso de máscara ou viseira.
- Parques de jogo e recreio mantêm-se encerrados até indicação contrária;
- Proibição de aglomerados superiores a 4 pessoas no borboletário, 10 pessoas na quinta do Pisão, 6 pessoas na casa da Cal e NI da Duna da Cresmina. Nos espaços interiores, é obrigatório o uso de máscaras tendo sido definidos circuitos de visita e lotação máxima.
- Evitar aglomerados de colaboradores nos pontos de apoio (reforçar a utilização de espaço exterior, uso de máscara quando o distanciamento social não é cumprido e proibição de aglomerados com mais de 10 pessoas);
- Salas partilhadas devem manter ventilação e arejamento natural (evitar o uso de ar condicionado);
- Manter ao máximo equipas fixas de profissionais para minimizar a rede de contactos em caso de potencial infeção;
- Reforço do recurso entre colegas a meios de comunicação não presenciais, como telefone, e-mail, vídeo em detrimento de contactos presenciais;
- Privilegiar o atendimento não presencial ao munícipe sempre que possível incentivando o uso dos canais disponíveis online para colocar questões em detrimento da visita presencial à empresa;
- Condicionar ao máximo a circulação de utentes externos nas instalações;
- Reduzir a realização de trabalho externo não urgente;
- Adiamento de todas as ações de formação de modalidade presencial, exceto as de carácter urgente e inadiável;
- Reforço das principais medidas de prevenção da doença: etiqueta respiratória, distanciamento social e utilização de máscara em situações em que o distanciamento não é possível.

As **normas de prevenção e combate à COVID-19** são uma constante na **Cascais Ambiente** e no universo municipal, pelo que contamos com o apoio de uma entidade externa e da CMC (Kaizen) de modo a **uniformizar e implementar todas estas medidas e formas de controlo na implementação do teletrabalho e regresso.**

Sendo a formação em SST de especial importância para todos os colaboradores, realizamos até março, data que foram suspensas as ações de formação presenciais não urgentes, várias

formações destacando-se o passaporte de segurança, a formação *on Jobs* para a atividade com referência aos riscos profissionais e aos equipamentos de proteção individual EPI's e a academia operacional.

Dadas as contingências da pandemia foram desenvolvidas 2 ações de sensibilização para todos os colaboradores no âmbito da prevenção da doença e foram desenvolvidos 2 folhetos que foram distribuídos por todos os colaboradores em duas datas diferentes, em março e em setembro.



Folheto1 da ação de sensibilização COVID- 19



Folheto2 da ação de sensibilização COVID- 19

Porém, como existe mais *"vida para além da pandemia"*, todas as tarefas seguiram o seu curso dentro do possível.

Foram realizadas **24 visitas de acompanhamento** às atividades operacionais e **12 inspeções** às instalações, de modo a acompanhar as condições de segurança e saúde no trabalho, ao nível das atividades e dos edifícios.

Foi realizada e aprovada a **revisão da avaliação de riscos** e está em curso a **revisão do regulamento interno de fardamento e equipamentos de proteção individual** e a **monitorização do ruído ocupacional** nas diferentes atividades.

Durante este ano continuamos a abraçar este desafio na **formação de SST**: a Academia Operacional. Incluímos conteúdos sobre a pandemia de COVID-19 com o objetivo de uma

maior proximidade com os encarregados na mitigação desta doença, intervenientes essenciais na construção de uma boa cultura de segurança no trabalho.

As **medidas de autoproteção** são disposições de organização e gestão da segurança, que têm como objetivo incrementar a segurança de pessoas e dos edifícios face ao risco de incêndio e compreendem no seu conjunto medidas de prevenção, preparação e resposta que englobam todos os níveis dentro de uma organização. Constituiu-se uma equipa pluridisciplinar para a elaboração e implementação das medidas de autoproteção com elementos das seguintes áreas da Cascais Ambiente: SST, FIE, GSI, DOP, DGE e DEU, sempre em articulação com a Proteção Civil de Cascais.

Foram aprovadas pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e implementadas ainda durante o ano de 2020 pela Cascais Ambiente, as medidas de autoproteção das instalações dos Cascalitos, Borboletário e Centro de Interpretação da Pedra do Sal .

Este ano de 2020 foi um ano negro para a Cascais Ambiente no que se refere a acidentes de trabalho, passados 15 anos de atividade, ocorreu o 1.º *acidente mortal* na empresa, um atropelamento na descarga de uma viatura de RSU indiferenciado na estação de deposição, em Trajouce. Em conjunto com a Tratolixo desenvolvemos medidas preventivas para que não ocorram acidentes idênticos, salvaguardando a saúde e segurança dos colaboradores.

Foi um acontecimento trágico e aqui deixamos uma sentida homenagem a um colaborador experiente e dedicado que nos deixou cedo demais.

No global, registou-se **116 acidentes de trabalho** dos quais 95 foram com baixa que representam um total de 16.669 horas perdidos para o trabalho.

Em matéria de sinistralidade, os valores apresentam um decréscimo de 3,3% relativamente aos valores do ano anterior fruto do esforço evidenciado por todas as áreas da empresa relativamente a este tema. Investigamos as causas dos acidentes de trabalho em geral e dos acidentes graves em particular para podermos tomar as medidas necessárias para prevenir a repetição de tais acidentes. Estes esforços não se limitaram a adquirir novos equipamentos, mais tecnológicos, mas também visamos a formação mais eficiente dos colaboradores e chefias na gestão da segurança de máquinas e equipamentos.

Desde março, no âmbito da pandemia a equipa de **medicina do trabalho** esteve sempre presente no posto médico no apoio no esclarecimento de dúvidas em atendimento telefónico aos colaboradores sobre a doença e na elaboração e acompanhamento do Plano de Contingência. A partir dessa data, apenas realizamos consultas e exames de admissão presenciais, consultas ocasionais via telefónica e exames de diagnóstico apenas de carácter inadiável. Em setembro foram retomadas todas as consultas presenciais, exames e análises clínicas no posto médico. Realizaram-se **628 consultas** (admissões, periódicas e ocasionais), **718 análises** clínicas e **1955 exames** com um protocolo de exames, eletrocardiograma,

audiograma e exames extra como a PSA e a Mamografia para os homens com mais de 50 anos e para as mulheres com mais de 40 anos respetivamente para além das campanhas de sensibilização realizadas mensalmente no âmbito da saúde. Na prevenção do consumo e despiste do álcool em meio laboral, realizamos 5 deslocações num total de **175 testes**, (suspensa a partir de março, sem data para retomar).

Relativamente aos **recursos humanos**, terminamos o ano de 2020 com **829 colaboradores**, ao longo do ano verificou-se um total de 130 admissões e a gestão de 87 demissões. A Cascais Ambiente recebeu 15 jovens em realização de estágios curriculares de variadas áreas.

As **atividades gerais do serviço de pessoal**, sofreram alguma mudança na sua realização, mantendo-se, no entanto, toda a atividade dentro dos tempos previstos e respeitando as datas (processamento salarial efetuado mensalmente com recolha de toda a informação sobre assiduidade das zonas, conferência, lançamento, processamento, envio de ficheiros para pagamento, envio de recibos em papel e por email para todos os colaboradores). Elaboração mensal de diversa informação e mapas para a CMC e seguradora, guias de ADSE, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social, descontos Judiciais, pensões de alimentos, fundo de compensação, sindicatos, CCD, IRS. Assegurou o envio, durante o ano dados de recursos humanos a vários serviços para resposta a inquéritos para várias instituições de estatística tais como: GEP - Relatório único; Rendimentos e retenções; DGAL / SIALL Recursos Humanos; ERSAR; IVNE; INE; POSEUR 2020; GEP; ECOXXI; BDO; BEVEAU VERITAS; WASTE4THINK; APCER; OBSERVATÓRIO- Autarquias Familiarmente responsáveis. Elaboração de ofícios resposta a várias entidades, inclusão e exclusão de colaboradores no seguro de saúde, pedido de abertura de processos disciplinares, resposta e lançamento de descontos judiciais, pensão de alimentos, pedido de encomendas à farmácia, envio para a zonas de mapas de avaliação e desempenho, encomenda de leite e envio de listagem para distribuição, elaboração lançamento, conferência e afixação dos mapas de férias, declarações, credenciais de condução, organizar e manter atualizadas com toda a informação pertinente bases de dados e processos individuais todos os colaboradores.

Foram realizadas em 2020 o cerca de 10.000 **horas de formação**, distribuídas por ações externas identificadas como relevantes para a função, quer por ações internas, tais como Academia Operacional, Passaporte SST, Campanhas de sensibilização variadas, incidindo nas temáticas relacionadas com a promoção da saúde e bem-estar. Embora a aposta tivesse sido na autoformação dos colaboradores em teletrabalho, através da plataforma de formação (em) formação, o número de horas de formação foi bastante inferior ao de 2019 (18.880 horas), mais uma vez, a pandemia limitou a presença física, essencial para a formação nas áreas operacionais da empresa.

Foi alargado o atendimento aos colaboradores (08h-18h sem interrupção para almoço), de modo a permitir os devidos esclarecimentos de dúvidas e questões aos colaboradores.

Este ano não foi possível a realização do *teambuilding* da empresa, do encontro de quadros, nem o habitual convívio de Natal com todos os colaboradores.

No entanto, a nível das atividades sociais, manteve-se a distribuição de fruta aos colaboradores 2 vezes por mês nos diferentes pontos de apoio, e com menos impacto, mas assinalando as datas mais carismáticas, celebramos o **aniversário da empresa** com a distribuição nos pontos de apoio de areias de Cascais, no **Natal** entregamos o cartão presente para todos os colaboradores e para as crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, e o **kit sustentável**, de modo a promover a diminuição do uso de sacos de plástico.



Foi realizada a **avaliação de desempenho anual**, bem como a devida análise dos resultados e reunião de harmonização. Ficaram por realizar as reuniões de feedback aos colaboradores, as quais foram adiadas para 2021 fruto da situação pandémica.

A média de colaboradores em 2020 foi de 805 pessoas. A taxa de absentismo foi de 6% e a taxa de rotatividade foi de 13%. No entanto, este ano, fruto da situação de pandemia a taxa de absentismo não poderá ser considerada válida.

No âmbito do **Estudo de "Teletrabalho no Futuro"**, com a colaboração do Instituto Kaizen (maio 2020), e de modo a garantir o pleno funcionamento de algumas áreas em teletrabalho num futuro próximo, a **Divisão Administrativa** foi selecionada como equipa piloto da Cascais Ambiente para o Kaizen Diário.

Foi elaborada uma listagem com os processos desempenhados inteiramente pela equipa da DAD e listada as plataformas digitais utilizadas pela mesma. Posteriormente foram criadas

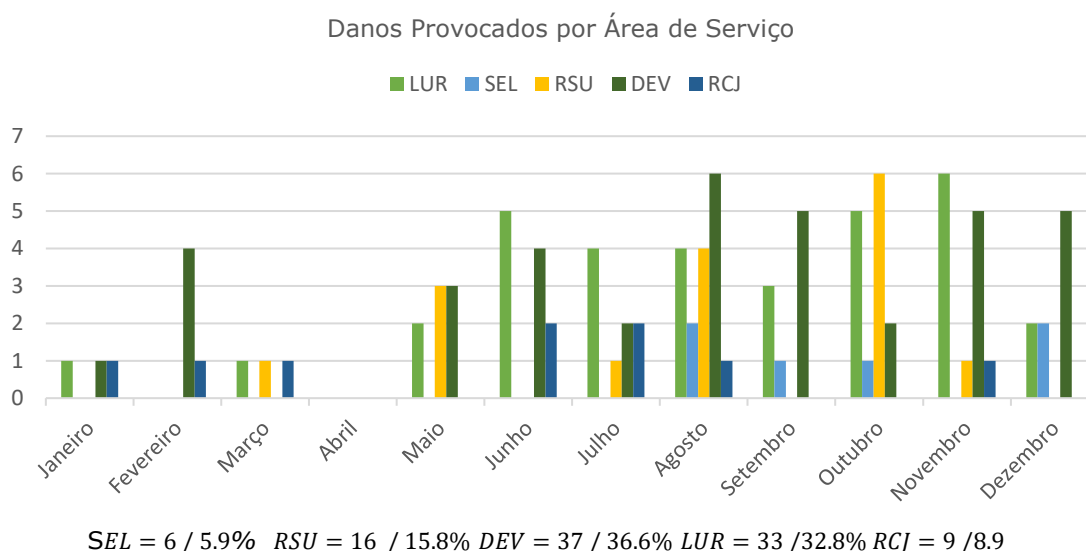
reuniões (junho 2020) com dinâmicas organizacionais, KPI'S (indicadores de todas as tarefas e processos inerentes à Divisão), Planos de trabalho, Ciclos de Melhoria e Comunicação.

Estas reuniões semanais através da plataforma "Teams", resultaram numa maior comunicação e empenho entre os colaboradores que se encontram em teletrabalho e os que se encontram presentes na empresa. Este projeto acrescentou uma melhoria significativa na organização, no foco, desempenho e comunicação da equipa da Divisão Administrativa, que resultou na eficácia dos serviços.

Esta área, de entre várias atividades, assegurou o expediente administrativo, a gestão de tesouraria, compras e vendas, gestão de correspondência, gestão de seguros e contratação pública. Atua através de procedimentos administrativos e de circuitos implementados na empresa, bem como o cumprimento de legislação em vigor. Colabora e interage com todas as áreas orgânicas procurando satisfazer as necessidades dos clientes internos, proporcionando a eficiência e o bom funcionamento da empresa. O contacto com os clientes externos é assente no atendimento personalizado, promovendo permanentemente a imagem e a eficácia da empresa.

Semanalmente são processados todos os pagamentos da empresa e efetuadas todas as tarefas inerentes à tesouraria (cumprimentos de prazos, previsões de tesouraria, planos semanais de pagamentos, etc.). São desenvolvidos todos os procedimentos relativos à caixa: análise, conferência e registo diário de todas as despesas pagas por caixa.

Na vertente da **gestão de seguros**, a Cascais Ambiente registou **101 ocorrências** na Apólice de Responsabilidade Civil Geral de Exploração, das quais 93 deram origem a participações de acidentes, distribuídos pelos serviços conforme gráfico seguinte, que reflete uma média diária de 7 ocorrências:

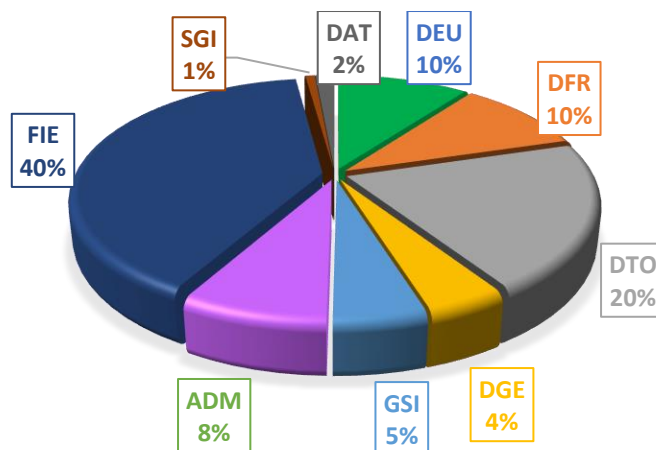


É de ressaltar que houve um acréscimo significativo da sinistralidade em 2020 relativamente ao ano de 2019. A área dos espaços verdes destaca-se no número de sinistros de RCGE, seguido da Limpeza urbana, facto que se deve diretamente à internalização da manutenção de vários espaços verdes.

Na **Gestão de Compras** e na **Contratação Pública** são elaborados todos os procedimentos relativos à formalização das adjudicações de compras de produtos/equipamentos e prestação de serviços, cumprindo o preceituado no Código dos Contratos Públicos.

Desde outubro de 2019, uma nova solução veio desmaterializar todo o processo de compras: “Edoclink” integrando com o PHC e com um *workflow* de aprovação (desde o início do processo com a requisição interna até ao registo da entrada fatura), agilizando deste modo toda a validação interna das compras. Foram acompanhadas cerca de 2000 notas de encomenda a fornecedores, registadas e tratadas mais de 7000 faturas de fornecedores.

Em estreita colaboração com o **Gabinete Jurídico da Cascais Ambiente** foram realizados durante o ano de 2020 os seguintes procedimentos de contratação pública: 48 procedimentos por ajuste direto, 47 por consultas prévias e 41 por concurso público, distribuídos pelas áreas conforme gráfico seguinte:



Foi dado todo o **acompanhamento processual e documental**, fluxo da informação interna e externa destes procedimentos desde a autorização de abertura, convite, propostas, adjudicação, documentos de habilitação e contratos assim como o registo dos mesmos no Portal BaseGov, arquivo físico e digital, acompanhamento da execução dos contratos nomeadamente através da associação das faturas à aplicação em PHC de “Contratos de Fornecedores”.

Tudo isto, sempre coordenado com as áreas técnicas respetivas, o gabinete jurídico e a assessoria do conselho de administração.

Para os concursos públicos, consultas prévias e ajustes diretos utilizamos a plataforma ACIN GOV que contempla todas as fases e formalidades necessárias e previstas no CCP e todo o fluxo de informação e documental é feito através da mesma.

Na esfera da **Direção Financeira e Recursos Humanos**, existe ainda duas áreas extremamente fulcrais:

- **Unidade de Controlo de Gestão** assegura a gestão, consolidação e acompanhamento dos instrumentos de gestão previsionais da Cascais Ambiente, nomeadamente no que se refere ao Plano de Atividades e Orçamento, no apoio às prestações de contas institucionais, bem como no auxílio prestado transversalmente a todas as áreas, quer operacionais, quer de suporte, no desenvolvimento das suas atividades. No âmbito da atividade de resíduos é, também, responsável pelo cumprimento das obrigações de reporte à ERSAR, nomeadamente por via da prestação de contas sectorial, dos processos de formação de tarifário de resíduos e dos respetivos processos de aplicação de tarifários aos utilizadores finais tendo, no ano de 2020, cumprido com todos os requisitos e prazos estabelecidos.
- **Divisão de Contabilidade e Finanças**, que desenvolve internamente toda a informação económica, financeira e contabilística para as diversas entidades (mensais, trimestrais, semestrais e anuais). Obedece integralmente aos prazos definidos pela Autoridade Tributária no que concerne à entrega das diversas Declarações Fiscais, assim como na Prestação de Contas de Gerência ao Tribunal de Contas, disponibilizando-as igualmente ao INE, Banco de Portugal e DGAL. Durante o exercício de 2020 pode-se destacar o trabalho exaustivo na reconciliação e validação quer financeira quer física do Imobilizado Corpóreo, criando rubricas contabilísticas desagregando por categorias de ativos. Ainda no presente exercício foi efetuado pedido de reembolso do IVA no montante de 345.769,02€ aguardando a respetiva liquidação. Foi regularizado o ativo da empresa (abates) no montante de 130.718,20€ que não produziam qualquer benefício económico.

RELATÓRIO E CONTAS 2020

À semelhança do verificado nos exercícios anteriores, o orçamento para o ano de 2020 foi elaborado tendo por base o rigor, o elevado sentido de serviço público, nomeadamente pela assunção de pressupostos no sentido de contribuírem para a melhoria contínua dos níveis de eficácia e eficiência, procurando-se assegurar a manutenção das condições e qualidade do serviço prestado pela Cascais Ambiente aos Municípios de Cascais.

No final do exercício de 2020, a **execução orçamental** da Cascais Ambiente foi a que se apresenta no quadro seguinte:

	2020				2020 Vs 2019		
	Realizado	Orçamento	Δ Valor	Δ %	2019	Δ Valor	Δ %
Rendimentos	25 508 558 €	24 626 545 €	882 013 €	3,6%	24 829 506 €	679 052 €	2,7%
Gastos	25 436 182 €	24 568 181 €	868 001 €	3,5%	24 718 986 €	717 196 €	2,9%
Result. Antes Impostos	72 376 €	58 364 €	14 012 €	24%	110 521 €	- 38 144 €	-35%

Unidade monetária: euro

Como pode ser constatado, no decorrer do período em análise a execução orçamental revelou uma execução favorável ao nível das receitas obtidas (+3,6%) devidamente acompanhada por uma execução desfavorável ao nível dos gastos incorridos pela empresa (+3,5).

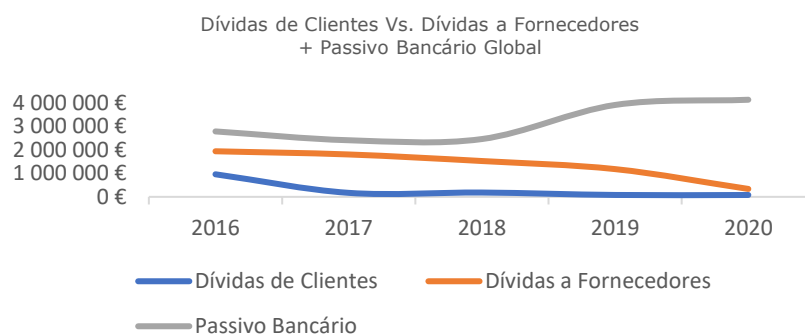
Embora se constatem estas evoluções, é de salientar que a execução orçamental de 2020 reflete os efeitos que as alterações decorrentes da situação pandémica tiveram sobre toda a atividade da Cascais Ambiente, tendo sido exigido um enorme esforço e capacidade de adaptação a esta nova realidade no sentido de continuar a assegurar a prestação de um serviço público essencial sem que o padrão de qualidade dos serviços prestados aos Municípios fosse comprometido.

As competências atribuídas à Cascais Ambiente, tal como em anos anteriores, estão definidas em instrumentos jurídicos:

- Contrato de Gestão Delegada, em vigor desde 2013, que delega a gestão dos resíduos urbanos;
- Contrato-Programa, aprovado pelo Tribunal de Contas regula a área de higiene urbana e limpeza pública, e atividades conexas durante biênio de 2020 -2021.
- Contrato-Programa ZIF 2020_2021 - Restauração ecológica e implementação de uma zona de intervenção florestal para o biênio e 2020 e 2021.

Em termos de peso relativo, face ao volume total da despesa realizada, constata-se que os gastos com o pessoal constituem a rubrica com maior peso (58%), tendo este peso aumentado em 2020 comparativamente a 2019. Em seguida surgem os gastos com os fornecimentos e serviços externos que viram o seu peso relativo diminuir em 2020 (30%) em comparação com 2019 (32%), essencialmente face à internalização de serviços e gastos na prevenção da pandemia.

O passivo da Cascais Ambiente tem registado uma variação favorável, desde 2016, que resulta da **redução das dívidas a fornecedores** (-71%) face a 2019, existindo no entanto em 2020 um aumento no nível dos financiamentos obtidos, resultante do investimento, não só na substituição de equipamentos obsoletos, mas também no investimento em bens de equipamento, necessário ao bom funcionamento da ampliação das internalizações dos novos serviços.



O ativo da empresa, evidencia um aumento (+ 3,71%), mantendo-se o saldo de Clientes no mesmo nível de 2019, e um acréscimo em outras contas a receber (candidaturas e reembolso solicitado).

Está evidenciado no balanço um ativo de €9.424.891,85 um capital próprio de €1.858.421,48 e um passivo de €7.566.471,37.

Relativamente ao **resultado líquido do exercício**, cifrou-se em €33.624,76, que, de acordo com os estatutos da empresa, propõe-se que o mesmo transite para o ano de 2021, com a aplicação de 10% em reservas legais e o restante em reservas livres.

O ano económico de 2020 foi profundamente marcado pela doença pandémica COVID-19.

Apesar de todos os constrangimentos a Cascais Ambiente seguindo as orientações da OMS, DGS e CMC ativou o plano de contingência atempadamente, permitindo e garantindo a normal atividade de forma a continuar a prestar um serviço público de elevada e reconhecida qualidade, acautelando sempre a segurança, saúde e integridade dos nossos colaboradores.

O Conselho de Administração, não pode deixar de expressar publicamente um profundo **agradecimento ao Executivo da Camara Municipal de Cascais** nomeadamente ao sr. Presidente pelo apoio prestado não só com os meios tangíveis necessários para a prossecução da nossa atividade (luvas, máscaras, testes, desinfetante, etc), mas também o incansável acompanhamento de toda a atividade ao longo de todo este período conturbado.

Aos nossos colaboradores agradecemos e enaltecemos a atitude, o empenho, o profissionalismo e todo compromisso demonstrado ao longo de um ano tão desafiante.

Estivemos sempre na “Linha da Frente”. Grande e sensacional é a Equipa da Cascais Ambiente, da qual muito nos orgulhamos!

Bem-haja a todos!

Não interessa o tamanho do desafio, importa a Grandeza da União!

Adroana, 12 de janeiro de 2021

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			2020	2019
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis		8	5 329 402,83	5 629 609,63
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Activos Intangíveis		7	28 436,03	56 862,19
Activos biológicos		8	2 815,04	4 036,29
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / Sócios				
Outros activos financeiros		9	101 067,82	65 713,34
Activos por impostos diferidos				
			5 461 721,72	5 756 221,45
Activo corrente				
Inventários				
Activos Biológicos				
Clientes		12	79 938,51	80 165,12
Adiantamento a fornecedores				
Estado e outros entes públicos		14.1	459 699,26	203 381,89
Accionistas / Sócios				
Outras contas a receber		14.2	905 785,95	62 175,06
Diferimentos		14.2	54 930,46	43 278,00
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos Financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários		5	2 462 815,95	2 942 869,83
			3 963 170,13	3 331 869,90
			9 424 891,85	9 088 091,35
Total do activo				
			9 424 891,85	9 088 091,35
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio		14.3		
Capital subscrito			1 000 000,00	1 000 000,00
Acções (quotas) próprias				
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas Legais			67 534,03	62 587,71
Outras reservas			717 991,92	673 475,06
Resultados Transitados				
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio			39 270,77	64 644,68
Resultado líquido do período			33 624,76	49 463,18
Interesses minoritários				
Total capital próprio			1 858 421,48	1 850 170,63
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos		12	2 775 576,55	2 699 859,21
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos			11 401,19	18 593,62
Outras contas a pagar				
			2 786 977,74	2 718 452,83
Passivo corrente				
Fornecedores		12	336 712,11	1 179 277,32
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos		14.1	370 903,18	382 194,61
Accionistas / Sócios				
Financiamentos obtidos		12	1 352 673,70	1 207 000,82
Outras contas a pagar		14.2	1 894 797,79	1 750 995,14
Diferimentos		14.2	824 405,85	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
			4 779 492,63	4 519 467,89
			7 566 470,37	7 237 920,72
			9 424 891,85	9 088 091,35
Total do passivo				
			7 566 470,37	7 237 920,72
Total do capital próprio e do passivo			9 424 891,85	9 088 091,35

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

	Notas		
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	6/11	13 875 739,70	14 673 665,05
Subsídios à exploração	6/11	11 461 870,23	9 939 686,86
Fornecimentos e serviços externos	14.4	-7 687 398,53	-7 852 832,36
Gastos com o pessoal	13	-14 875 711,15	-14 069 524,42
Outros rendimentos	11/14.5	170 948,08	216 154,39
Provisões			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-3 175,82	-521,24
Outros gastos	14.6	-64 503,95	-72 379,75
		2 877 768,56	2 834 248,53
Gastos depreciação e de amortização	14.7	-2 770 806,24	-2 688 565,52
		106 962,32	145 683,01
Juros e rendimentos similares obtidos	14.8	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados:	14.9	-34 585,88	-35 162,22
Resultado antes impostos		72 376,44	110 520,79
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	14.10	-38 751,68	-61 057,61
Resultado líquido do período		33 624,76	49 463,18

unidade monetária: euro

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZ. 2020	DEZ. 2019
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		26 729 354,03	26 430 712,04
Pagamentos a fornecedores		-10 762 230,94	-10 934 599,16
Pagamentos ao pessoal		-13 570 336,47	-12 517 902,52
Caixa gerada pelas operações		2 396 786,62	2 978 210,36
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-22 905,78	-46 949,49
Outros recebimentos/pagamento		64 958,75	1 255 703,62
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2 438 839,59	4 186 964,49
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1 121 250,55	-634 007,20
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 121 250,55	-634 007,20
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	12	5 520 000,00	21 380 000,00
Relizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (juros)			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	12	-5 520 000,00	-21 380 000,00
Dividendos			
Juros e gastos similares		-38 660,59	-62 939,12
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-1 758 982,33	-1 296 620,99
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-1 797 642,92	-1 359 560,11
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>		-480 053,88	2 193 397,18
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	2 942 869,83	749 472,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	2 462 815,95	2 942 869,83

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO
CAPITAL PRÓPRIO**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	1 000 000,00				57 798,05	630 368,11	0,00			134 853,36	47 896,61	1 870 916,13	1 870 916,13
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											20 383,16	20 383,16		20 383,16
Ajustamentos por impostos diferidos						0,00	0,00	0,00			-90 591,84	-47 896,61	-138 488,45	-138 488,45
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2					0,00	0,00	0,00			-70 208,68	-47 896,61	-118 105,29	-118 105,29
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											49 463,18	49 463,18	49 463,18
RESULTADO INTEGRAL	4= 2+3												-68 642,11	-68 642,11
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Aplicação Resultados	5					4 789,66	43 106,95						47 896,61	47 896,61
													47 896,61	47 896,61
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	62 587,71	673 475,06	0,00	0,00	0,00	64 644,68	49 463,18	1 850 170,63	1 850 170,63

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	1 000 000,00				62 587,71	673 475,06	0,00			64 644,68	49 463,18	1 850 170,63	1 850 170,63
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											7 192,43	7 192,43		7 192,43
Ajustamentos por impostos diferidos						0,00	0,00	0,00			-32 566,34	-49 463,18	-82 029,52	-82 029,52
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	0,00	0,00			-25 373,91	-49 463,18	-74 837,09	-74 837,09
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											33 624,76	33 624,76	33 624,76
RESULTADO INTEGRAL	4= 2+3												-41 212,33	-41 212,33
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Aplicação Resultados	14.3					4 946,32	44 516,86						49 463,18	49 463,18
	5												49 463,18	49 463,18
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	67 534,03	717 991,92	0,00	0,00	0,00	39 270,77	33 624,76	1 858 421,48	1 858 421,48

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M, S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua atividade a 11 de novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio, a Limpeza e Manutenção das Praias, Zonas Balneares, Terrenos Municipais, e Ribeiras, a colaboração na Gestão, Desenvolvimento, Promoção e Planeamentos de Áreas Protegidas de Natureza Local, Regional e Nacional, a Promoção de Estudos e Projetos de Natureza Científica, Económica e a sua Implementação, o Apoio Técnico à Câmara Municipal de Cascais nos Domínios do Ambiente, dos Recursos Naturais e do Mar e a Promoção de Ações de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adotou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

As Demonstrações Financeiras são expressas em (euros) e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa e não apresentam derrogações às disposições do SNC.

4.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só o custo de compra, mas também eventuais custos necessários para colocar os ativos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da sua vida útil estimada, e são as seguintes:

	Anos	Taxa
Edifícios e outras construções	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
Equipamento básico	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 5 Anos	25% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
Outras imobilizações corpóreas	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes ativos fixos, ou seja, tendo por base a respetiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respetivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda, menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o ativo é desreconhecido.

4.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os ativos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano, e os efeitos dessas possíveis alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospetiva.

A imparidade dos ativos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos ativos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do ativo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	Anos	Taxa
Programas de computador	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

4.4 Ativos Biológicos

Ativos biológicos adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

		Anos	Taxa
Ativos biológicos	Categoria 1	8 Anos	12,50%
	Categoria 2	10 Anos	10,00%

4.5 Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico e ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor, ou seja, no lucro tributável do exercício.

4.6 Ativos Financeiros

Os Ativos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respetiva relação contratual.

4.7 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

4.8 Rubricas dos Capitais Próprios

- Capital Realizado

O capital da EMAC, no montante de 1.000.000 €, é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil ações com o valor nominal de 5,00 €.

- Reservas Legais

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que “a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado”.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

- Outras Variações nos Capitais Próprios

Durante o ano de 2020 foi desreconhecido no capital próprio o valor correspondente a 50% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do cofinanciamento do projeto aprovado no âmbito do QREN, no montante de 26.922.38€, referente à implementação de ilhas ecológicas e 50% da amortização correspondente aos bens adquiridos ao abrigo do cofinanciamento do projeto aprovado no âmbito do Fundo Ambiental no montante de 26.659,32€ e 85% relativo ao projeto Recolha Porta a Porta no valor de 96.794,64€, implantados no Concelho de Cascais.

4.9 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido e líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, e calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

A conta inclui também os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.
- A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.
- Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço o ativo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.
- Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas, e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

4.10 Outros Passivos Financeiros

Esta rubrica reflete:

- Contas a Pagar – Os saldos incluídos nesta rubrica dizem respeito a remunerações a liquidar referente às provisões do mês de férias e subsídio de férias, e acréscimo de gastos;
- Fornecedores – Os saldos de Fornecedores são reconhecidos pelo justo valor, e mensurados ao custo.

4.11 Rédito

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e de descontos, e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços e dos subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do Balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, de descontos e de outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

4.12 Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos Colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os Colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar / Remunerações a Liquidar.

4.13 Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam, e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

4.14 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Não foram identificados pelo órgão de gestão da empresa, situações que coloquem em causa a continuidade da mesma.

4.15 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores, podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

4.16 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, incluem numerários e depósitos bancários no dia 31 de dezembro de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

Caixa e Depósitos Bancários	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Caixa	1 327	1 118
Depósitos Bancários	2 461 489	2 941 752
Total	2 462 816	2 942 870

6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2020, manteve relações comerciais significativas com o seu único acionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, E.M., S.A., de cerca de 97%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2020, consistiu na prestação de serviços e no subsídio à exploração, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Recolha de RSU	7 286 081	8 216 133
Recolha de Cortes de Jardins	2 592 945	2 854 516
Recolha de Monstros	1 061 620	1 330 313
Recolha Selectiva	2 483 659	1 591 159
Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	2 638 555	2 152 049
Limpeza Urbana	7 047 238	6 573 756
Desenvolvimento, Promoção, Requalificação e Manutenção do Território e Equipamentos	1 188 533	1 125 814
ZIF - Zona de Intervenção Florestal	190 000	-
Outros	-	943
Total	24 488 632	23 844 683

Verifica-se ininterruptamente no período em análise, a regularização total do passivo corrente do cliente Câmara Municipal de Cascais.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Custo	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
01 janeiro 2019	307 182	307.182
Aumentos	85 287	85 287
Alienações	-	-
31 dezembro 2019	392 469	392 469
Aumentos	-	-
Alienações	-	-
31 Dezembro 2020	392 469	392 469

Depreciações	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
01 janeiro 2019	301 333	301 333
Aumentos	34 274	34 274
Alienações	-	-
31 dezembro 2019	335 607	335 607
Aumentos	28 426	28 426
Alienações	-	-
31 dezembro 2020	364 033	364 033

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade da EMAC. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Custo	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outros Ativos Tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
01/jan/19	2 130 098	5 609 000	11 954 213	864 229	10 300	1 761 924	22 329 764
Aumentos	-	390 520	2 454 730	224 057	-	36 079	3 105 386
Alienações	-	-389 159	-215 270	-	-	-	-604 429
31/dez/19	2 130 098	5 610 361	14 193 673	1 088 286	10 300	1 798 003	24 830 721
Aumentos	33 800	252 537	1 929 912	237 740	-	-	2 453 989
Alienações		-144 091	-331 400	-444		-11 853	-487 788
Outros		-117 329	138 126				20 797
31/dez/20	2 163 898	5 601 478	15 930 311	1 325 582	10 300	1 786 150	26 817 719

depreciações	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outros Ativos Tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
01/jan/19	1 836 652	4 398 426	9 081 673	720 754	5 042	1 104 666	17 147 213
Aumentos	80 983	612 742	1 663 251	174 548	1 221	121 547	2 654 292
Alienações	-	-389 159	-215 270	-	-	-	-604 429
31/dez/19	1 917 635	4 622 009	10 529 654	895 302	6 263	1 226 213	19 197 076
Aumentos	78 475	412 859	1 940 948	187 330	1222	121 546	2 742 380
Alienações		-123 668	-338 787	-444		-11854	-474 753
Outros			20 797				20 797
31/dez/20	1 996 110	4 911 200	12 152 612	1 082 188	7 485	1 335 905	21 485 500

RELATÓRIO E CONTAS 2020

No período de relato financeiro, atesta-se que foi abatido o ativo fixo tangível (viatura Ford Transit de matrícula 85-BD-03) pelo valor de 20.423€ que tinha sido reconhecido na rubrica "433113 equipamento básico isentos" e cujas depreciações foram refletidas na rubrica "4384 equipamento de transporte", logo no Mapa dos Ativos o abate figura na "433 equipamento básico" e no mapa das depreciações na rubrica "4384 equipamento de transporte".

Certifica-se que no período foi reclassificado da rubrica "43311131 equipamento básico" o ativo BEACH CLEANER BT2000-WO980210110K3000 para a rubrica "434111319 equipamento de transporte atrelados", implicando uma redução no valor de 44.640€ no equipamento básico e um incremento no equipamento de transporte.

Foi identicamente reclassificado da rubrica "433113 equipamento básico isentos" para a rubrica "434111312 equipamento de transporte" diversos ativos no montante de 72.689€.

Certifica-se a reposição dos ativos rolantes de matrícula 11-BE-94 e 64-CD-78 no montante de 20.797€ pelo facto de terem sido indevidamente abatidos em exercício transato.

Face ao período homólogo atesta-se um decréscimo em aproximadamente 21% na rubrica de investimentos das diversas áreas operacionais que adveio da crise pandémica COVID-19 que nos afetou durante o exercício findo de 2020.

Ativo Líquido	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Ativo Líquido Tangível	5 332 218	5 633 645
Ativo Líquido Intangível	28 436	56 862

9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Outros Ativos Financeiros	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Outros Ativos Financeiros	101 068	65 713

Verifica-se um acréscimo de aproximadamente 54% face ao período homólogo no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho, dada a admissão de novos colaboradores dadas as novas incumbências atidas à Cascais Ambiente, nomeadamente na área da Direção Operacional que consubstancia a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, Recolha Cortes de Jardim, Recolha Monstros e a Limpeza de Terrenos para a prevenção de incêndios e para o Departamento dos Espaços Verdes Urbanos, Direção de Gestão Ecológica para as zonas de intervenção florestal e para a Brigada de Intervenção Ambiental, e outras áreas de suporte técnico.

10. LOCAÇÕES

A quantia escriturada líquida, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de ativo, detalha-se da seguinte forma:

Locações financeiras	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Equipamento básico	87 791	98 268
Equipamento Administrativo	73 121	
Equipamento de transporte	3 967 339	3 793 376
Outros Ativos Fixos	-	15 215
Total	4 128 251	3 906 859

	< um ano	>= um ano < 5 anos	> = 5 anos
Total	1 352 674	2 775 577	-

À data do balanço, não existem contratos celebrados que ultrapassem o período de cinco anos. Não existem alugueres classificados como leasing operacional.

11. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados com a prestação de serviços.

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos durante o período, é proveniente de:

Rendimentos e Réditos	dezembro de 2020	dezembro de 2019
72 - Prestação de Serviços	13 875 740	14 673 665
75 - Subsídios à Exploração	11 461 870	9 939 687
76 - Reversões	-	15
78 - Outros Rendimentos	170 948	216 154
Total	25 508 558	24 829 521

Na comparabilidade da rubrica Prestação de Serviços que compreende o Contrato de Gestão Delegada que inclui a (recolha de resíduos sólidos urbanos, recolha de cortes de jardim, recolha de monstros e seletiva); Grandes Produtores e Clientes Diversos, regista-se um decréscimo nos réditos em aproximadamente 5,43% nos serviços prestados.

No que respeita à atividade relacionada com a rubrica Subsídio à Exploração que consubstancia o Contrato Programa assegura-se um crescimento em aproximadamente 9,2% face ao período homólogo com a atividade relacionada com a: Limpeza urbana; limpeza de praias e terrenos; e no desenvolvimento, promoção, requalificação e manutenção das áreas territoriais de interesse municipal bem como as áreas protegidas e respetivos equipamentos instalados. O incremento também inclui o Contrato Programa para a prossecução de atividades de restauração ecológica e implementação de uma zona de intervenção florestal (ZIF). Acresce a recuperação dos subsídios provenientes de Outras Entidades Públicas, nomeadamente do projeto "Turismo Natureza Rota do Ocidente" no montante reconhecido de 154.310€, no projeto "Requalificação dos Ecossistemas Fluviais" no valor de 11.329€ da conclusão financeira do projeto "Requalificação Bairro Novo Pinhal" no montante de 4.463€, do projeto "Requalificação Ecossistemas Terrestres" no valor de 73.198€, do projeto "Recolha Porta a Porta" no montante de 6.567€ do projeto "iREC Inovar a Reciclagem" no valor de 10.018€ no projeto "Requalificação Sistema Dunar Cresmina" no montante de 1.586€, no projeto "Progireg" no valor de 29.378€, na conclusão financeira do projeto "Waste4Think" no montante de 84.020€ e do IEPF, IFAP e DNA Cascais, respetivamente nos valores de 15.077€, 4.295€ e 3.297€.

Reconheceu-se no corrente exercício a Perda por Imparidade no valor de 3.175€ correspondente a dívidas incobráveis respeitantes ao cliente Vadeca Ambiente no valor de 1.200€, ao cliente Industrivarius, S.A., no valor de 1.835€ e ao cliente Graceful Planet Hotels, Lda no montante de 140€.

O montante dos subsídios e apoios, reconhecidos durante o período, detalha-se da seguinte forma:

Subsídios Exploração	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Subsídios Estado (CMC)	11 064 326	9 851 620
Subsídios Outras Entidades Públicas	394 247	84 540
Subsídios Outras Entidades	3 297	3 527
Total	11 461 870	9 939 687

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Ativos Financeiros Correntes

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

Ativos Financeiros Correntes	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Cientes Nacionais	79 938	80 165
Câmara Municipal de Cascais	-	-
Restantes Cientes	79 938	80 165
Caixa e Bancos	2 462 816	2 942 870

Na comparabilidade das rubricas, destaca-se a manutenção da inexistência de passivo corrente por parte do cliente Câmara Municipal de Cascais. Constatou-se um decréscimo exíguo na rubrica clientes gerais.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes) decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Clientes	dezembro de 2020		dezembro de 2019	
	Câmara Municipal de Cascais	Restantes Cientes	Câmara Municipal de Cascais	Restantes Cientes
< de 30 dias	-	34 773	-	37 940
30-60 dias	-	19 703	-	25 761
60-90 dias	-	13 550	-	11 101
90-120 dias	-	10 098	-	977
de 120 dias	-	1 814	-	4 386
Total	-	79 938	-	80 165

- Passivos Financeiros não correntes

Em 31 de dezembro de 2020, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela empresa, eram os seguintes:

Passivos Financeiros Não Correntes	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)	2 775 577	2 699 859
Novo Banco	27 992	45 195
Caixa Geral de Depósitos	1 919 027	1 534 840
Banco Santander Totta	705 102	921 135
Banco BIC	3	29 632
Bankinter	123 453	169 057

- Passivos Financeiros correntes

Passivos Financeiros Correntes	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Fornecedores Conta Corrente	336 712	1 179 277
Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)	1 352 674	1 207 001
Novo Banco	13 481	44 182
Caixa Geral de Depósitos	697 940	446 912
Banco Santander Totta	566 024	596 134
Banco BIC	29 626	74 460
Bankinter	45 603	45 313
Empréstimos bancários de Curto Prazo	-	-
Contas Cauçionadas	-	-

O saldo de fornecedores reporta-se somente a entidades nacionais. Comprova-se face ao período homólogo na rubrica fornecedores um decréscimo no passivo corrente em aproximadamente igual a 71,44%.

Os empréstimos bancários da empresa vencem juros a taxas normais de mercado, e foram contraídos na unidade monetária euro.

Confirma-se a regularização total do passivo corrente disponibilizado para aplicação nas contas caucionadas e atesta-se um crescimento ligeiro no financiamento por via da Locação Financeira (corrente e não corrente) refletindo rigorosamente a política ininterrupta de investimento em ativos imobilizados, nomeadamente em viaturas elétricas, viaturas pesadas e outros ativos necessários ao bom desenvolvimento da atividade.

13. GASTOS COM O PESSOAL

No final de dezembro 2020, o número de colaboradores ao serviço da EMAC era de 829.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal, foi com segue:

Gastos com o Pessoal	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Remunerações dos Órgãos Sociais	120 778	122 192
Remunerações do Pessoal	11 119 207	10 497 953
Indeminizações	11 167	11 227
Encargos sobre Remunerações	2 423 053	2 286 908
Seguros	512 177	410 422
Gastos de Ação Social	74 902	114.247
Outros Gastos com o Pessoal	614 427	626.575
Total	14 875 711	14 069 524

No final de 2020, os Gastos com Pessoal expõem um aumento expressivo aproximadamente igual a 5,7% que adveio do reajustamento salarial pela aplicação do Decreto Lei n.º 10 B/2020 de 20 de março e da atualização do quadro de pessoal refletindo a admissão de novos colaboradores face ao acréscimo de incumbências atribuídas à Cascais Ambiente, nomeadamente na área da Direção Operacional, que consubstancia a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, Recolha Cortes de Jardim, Recolha Monstros e a Limpeza de Terrenos para a prevenção de incêndios e para o Departamento dos Espaços Verdes Urbanos, Direção de Gestão Ecológica para as zonas de intervenção florestal e para outras áreas técnicas.

Verifica-se um decréscimo na rubrica gastos com a ação social.

Valida-se o reforço de 42 novos colaboradores face ao período homólogo.

Os serviços do Revisor Oficial de Contas no presente exercício, foram no valor de 10.085€ encontram-se registados na rubrica "Serviços Especializados - Consultores".

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

Estado e outros Entes Públicos	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Saldo a receber	459 699	203 382
Imposto sobre o rendimento	47 720	85 872
IVA	411 979	117 510
Saldo a pagar	370 903	382 194
Imposto sobre o rendimento	38 752	61 057
Retenções imposto sobre rendimento	69 357	66 764
Outros impostos	3 041	2 490
Contribuições para segurança social	259 753	251 883

Na comparabilidade das rubricas e face ao período homólogo, destaca-se o acréscimo no montante do IVA a recuperar de 411.979,00 dos quais foi solicitado pedido de reembolso no valor de 345.769,02 na declaração do IVA do mês de outubro, submetida em 07-12-2020, encontrando-se em fase de análise por parte dos serviços da Autoridade Tributária. Realça-se a diminuição em aproximadamente 36,5% do imposto sobre o rendimento devendo-se a uma política de substituição das viaturas ligeiras de passageiros a combustão por viaturas elétricas implicando ausência de tributação autónoma entre outras restrições de gastos que afetaram diretamente a redução do imposto a liquidar.

No que no que respeita às contribuições para a Segurança Social reflete a entrada de novos colaboradores face ao supramencionado.

14.2 Outras contas a pagar e receber

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica Outras Contas a Pagar e a Receber detalham-se da seguinte forma:

Outras Contas a receber e pagar	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Saldo a receber	905 786	62 175
Remunerações a receber	-	2 975
Outras operações	30 355	35 877
Outros devedores e credores	875 431	23 323
Saldo a pagar	1 894 798	1 750 995
Seguros a liquidar	17 790	-
Remunerações a liquidar	1.792.322	1 741 490
Outras operações	-	1 897
Fornecedores de investimento	930	3 922
Outros acréscimos de gastos	83 756	3 686

Verifica-se face ao período homólogo um acréscimo significativo em Outros Devedores e Credores que consubstancia no essencial o valor a receber dos subsídios relativos aos projetos iREC inovar a reciclagem, Recolha Porta a Porta, Requalificação Ecossistemas Terrestres, e Requalificação do Sistema Dunar Cresmina. Acentua-se um incremento na rubrica Outros Acréscimos de Gastos, essencialmente respeitantes a subcontratos visto à data da elaboração do relatório encontrarem-se executadas, mas não faturadas.

A rubrica remunerações a liquidar reflete os acréscimos referentes a Férias e Subsídio de Férias a liquidar respetivamente no mês de junho de 2021.

No que respeita ao reconhecimento do gasto a reconhecer "Diferimento", no montante de 54.930€, reporta-se ao seguro de frota no montante de 13.569€, ao seguro de acidentes de trabalho referente aos trabalhadores abrangidos pelo regime da segurança social no valor de 38.743€ e ao seguro de acidentes de trabalho respeitante aos trabalhadores abrangidos pelo regime da caixa geral de aposentações respetivamente na importância de 2.617€.

No que respeita ao reconhecimento do rendimento a reconhecer "Diferimento", no montante de 824.405,85, refere-se ao projeto "Requalificação Ecossistemas Terrestres" no montante de 94.676€, ao projeto "iREC inovar a reciclagem" no valor de 574.264€ e respetivamente ao projeto "Requalificação do Sistema Dunar Cresmina" na importância de 155.465€.

14.3 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

Reservas	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Reservas legais	67 534	62 588
Outras reservas	717 992	673 475
Total	785 526	736 063

Verifica-se um reforço em Capital correspondente à aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2019 no montante de 49.463€ reforçando a rubrica de “Reservas Legais” e “Outras Reservas”, de acordo com o determinado no artigo 28.º dos Estatutos da EMAC, Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

14.4 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) do mês em apreço é o seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos		dezembro de 2020	dezembro de 2019
6211	Subcontratos	1 045 520	1 189 397
6221	Trabalhos Especializados	351 616	358 323
6222	Publicidade e Propaganda	142 318	162 432
6223	Vigilância e Segurança	75 783	55 214
6224	Honorários	68 715	170 481
6225	Comissões	82	918
6226	Conservação e reparação	2 284 853	2 539 712
6231	Ferramentas e utensílios de Desgaste Rápido	627 931	668 716
6232	Livros e Documentação Técnica	1 076	775
6233	Material de Escritório	13 123	12 356
6238	Outros	189 542	117 020
6241	Eletricidade	16 096	15 375
6242	Combustíveis	1 434 168	1 586 156
6243	Água	1 312	1 289
6248	Outros	253 450	117 649
6251	Deslocações e Estadas	10 578	46 795
6254	Portagens e Parques	4 478	5 278
6261	Rendas e Aluguers	109 482	163 705
6262	Comunicação	386 478	152 902
6263	Seguros	209 514	146 519
6265	Contencioso e Notariado	1 337	2 273
6266	Despesas de Representação	11 544	26 541
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	361 803	178 206
6268	Outros Serviços	86 600	134 800
Total		7 687 399	7 852 832

Na rubrica "Fornecimentos e Serviços de Terceiros" reconhece-se uma diminuição ligeira face ao período homólogo.

Comprova-se um decréscimo na rubrica "Subcontratos" na ordem dos 12%, 59,7% na rubrica "Honorários", 56,5% na rubrica "Despesas de Representação", reconhece-se igualmente na rubrica "Outros Serviços" uma redução sensivelmente igual a 35,7%. Inversamente assegura-se um incremento nas rubricas de "Comunicação" e "Limpeza, Higiene e Conforto" respetivamente na ordem dos 152,7% e 103%, tal caracteriza-se pelo período de confinamento em que 95% da estrutura da empresa esteve em teletrabalho, implicando aumentos significativos por um lado nas comunicações e redução nos gastos em combustíveis. Os serviços de limpeza, higiene e conforto foram reforçados na sua plenitude por forma a garantir a salvaguarda dos operacionais que estiveram sempre na frente da pandemia mantendo os serviços da recolha, limpeza e higiene urbana do Concelho de Cascais.

14.5 Outros Rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

Outros Rendimentos	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Outros Rendimentos Suplementares	27 317	76 665
Descontos Pronto Pagamento	4 150	4 444
Ganhos em Alienações	21 385	7 617
Ganhos em Sinistros	15 187	-
Outros Rendimentos	102 909	127 428
Total	170 948	216 154

Os valores provenientes da rubrica "Outros rendimentos suplementares" referem-se à alienação de metais ferrosos e outros de carácter esporádico.

Os "Descontos pronto pagamento" reportam-se ao rappel obtido com a conservação e reparação de viaturas pesadas.

Os ganhos em alienações correspondem à venda dos seguintes ativos: "Máquina limpeza de Praia Barber 61291"; "Trator Case JX de matrícula 95-JO-65"; "Ford Transit de matrícula 85-BD-03"; "Empilhador Hister H1 50XM"; "Trator Case de matrícula 40-SH-36"; Viatura Pesada Scania de matrícula 90-AT-91"; "Viatura Ligeira Opel Corsa de matrícula 51-LB-56" e "Máquina Ravo 560 de matrícula 30-RP-82" por se encontrarem obsoletas não produzindo quaisquer benefícios económicos para a empresa.

O ganho refletido na rubrica "Sinistros" reporta-se a acerto de indemnização ao abrigo da cobertura "Seguro de Frota" assumido pela Companhia de Seguros Lusitânia pela perda total causada na viatura Trator Case de matrícula 40-SH-36.

A rubrica "Outros Rendimentos" além das indemnizações processadas pela seguradora ao abrigo da responsabilidade civil de exploração, entre outras de carácter esporádico, reflete o reconhecimento dos subsídios ao investimento, obtidos no âmbito do cofinanciamento dos projetos QREN (implementação de Ilhas Ecológicas), Fundo Ambiental e recentemente do projeto Recolha Porta a Porta, ambos inseridos no Concelho de Cascais, no montante de 26.922€, 26.659€ e respetivamente 38.090€.

14.6 Outros Gastos

Os outros gastos relativos a dezembro 2020 e dezembro 2019 foram:

Outros Gastos	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Impostos	32 658	38 678
Outros gastos	25 313	14 075
Total	57 971	52 753

Verifica-se que além dos valores indicados, a rubrica "68-Outros gastos", na Demonstração de Resultados, engloba o valor da conta "698-Outros gastos de financiamento", referente a serviços bancários, designadamente no valor de 6.533€ em 2020 e 19.626€ em 2019, traduzindo o recurso a operações de utilização de crédito corrente e não corrente. Constatase um acréscimo ligeiro na rubrica "impostos sobre os transportes" que em 2020 cifrou-se em 30.700€ e 27.374€ em 2019, que advêm do investimento efetuado em viaturas pesadas, ligeiros de mercadorias e ligeiros de passageiros elétricas, destinadas ao reforço da atividade operacional da Cascais Ambiente.

14.7 Gastos de Depreciação / Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, pormenorizam-se na seguinte tabela:

Gastos de Depreciação e Amortização	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Ativos Fixos Tangíveis	2 742 380	2 654 292
Edifícios e Outras Construções	78 475	80 983
Equipamento Básico	412 859	612 742
Equipamento de Transporte	1 940 948	1 663 251
Equipamento Administrativo	187 330	174 548
Equipamento Biológico	1 222	1 221
Outros Ativos Fixos	121 546	121 547
Ativos Intangíveis	28 426	34 274
Programas de Computador	28 426	34 274

Constata-se um acréscimo nas depreciações face ao período homólogo de aproximadamente 3,3% espelhando o ininterrupto investimento em ativos fixos tangíveis mantendo a política de renovação de equipamentos, sobretudo em ativos rolantes.

14.8 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

No período em análise não foram efetuadas aplicações de tesouraria correntes, ou seja, não se apuraram réditos obtidos com a rubrica de juros e rendimentos similares.

14.9 Juros e Gastos Similares Obtidos

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

Gastos de Financiamento	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Juros Suportados	34 586	35 162
Total	34 586	35 162

Face ao período homólogo, confirma-se a manutenção dos gastos de financiamento resultante do reduzido custo com o serviço da dívida corrente e não corrente. Estes gastos de financiamento dizem respeito a juros suportados com as (contas caucionadas) e juros com o investimento em "leasing financeiro".

14.10 Imposto sobre o rendimento

A EMAC, E.M., S.A. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC, atualmente à taxa anual de 21,00% sobre a matéria coletável, acrescida de derrama calculada à taxa de 1,25% sobre o lucro tributável. As tributações autónomas incidem principalmente sobre os gastos associados aos veículos ligeiros de passageiros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante o período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Conselho de Administração da entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras dos exercícios findos.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 reconhecem-se como se segue:

Descrição	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Resultado Contabilístico do Período	72 376	110 521
IRC (Corrente; Diferido e Tributações Autónomas)	38 752	61 058

Face ao período homólogo apura-se uma quebra em aproximadamente 36,5% relativo ao apuramento do imposto estimado IRC que consubstancia além de um decréscimo acentuado no resultado contabilístico também uma redução nas tributações autónomas que advém do investimento preferencial em viaturas ligeiras elétricas, cujos gastos não estão sujeitos a tal tributação.

15. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de € 9 424 892 e um total de capital próprio de € 1 858 421, incluindo um resultado líquido de € 33 625), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no relatório de gestão em contexto de Pandemia Covid-19 a Empresa manteve em pleno a sua atividade de limpeza e de recolha de resíduos no Município de Cascais, tendo ainda reforçado a desinfecção e higienização de espaços e equipamentos públicos e municipais, entre outras medidas de apoio às atividades do Município de Cascais de combate à Pandemia. Não sendo possível à data estimar com fiabilidade os impactos futuros da Pandemia Covid-19 na atividade, é convicção que a continuidade das operações, pelo seu enquadramento nas opções estratégicas do Município de Cascais, se encontra assegurada. A nossa opinião não é modificada relativamente a esta matéria.

BDO é Associados, SROO, Lda., sociedade por quotas, sede da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVA sob o número 20161384. A BDO é Associados, SROO, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a



- capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, número 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de janeiro de 2021

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC



PARECER FISCAL ÚNICO



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhamos a atividade da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2020.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 20 de janeiro de 2021

O FISCAL ÚNICO

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

